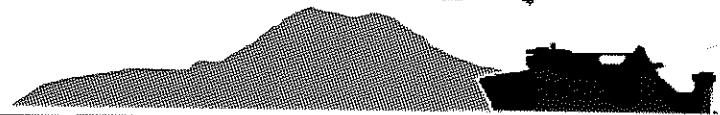




A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page.

RELATÓRIO E CONTAS

2019

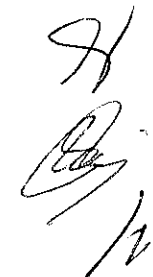


H
E
M

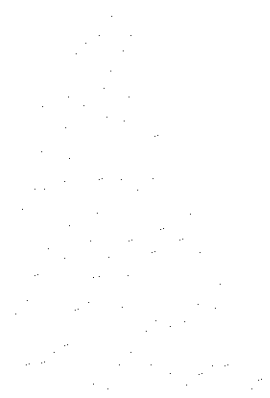
	Índice
Introdução	3
A Empresa e Órgãos Sociais	4
Objeto Social	10
Missão, Visão e Valores	12
As prioridades para 2020	14
Envolvente Externa	19
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	26
A Frota, Cronograma e Rotas	40
Ano 2019 em análise – Operação Global	45
Ano 2019 em análise:	
Direção Comercial	48
Direção de Operação e Recursos Humanos	63
Direção de Sistemas de Informação	70
Direção de Manutenção	72
Análise Económica e Financeira	75
Anexos	
Indicadores Financeiros	95
Indicadores Não Financeiros	96
Agenda das Atas do Conselho de Administração	97



Introdução



Nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 14º do Pacto Social, bem como dos art.º 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional n.º7/2008/A, de 24 de março, vem o Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., apresentar o *Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas*, referentes *ao ano de 2019*.



Handwritten signature

A EMPRESA E OS ORGÃOS SOCIAIS



Sede Social e Escritórios:

A Atlânticoline, S.A., está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial e mantém os seus escritórios em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico – Portas do Mar – Avenida Infante D. Henrique, 9500-770 Ponta Delgada;

Tem uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas e também em Angra do Heroísmo e Calheta, estas duas últimas apenas nos meses de verão;

Em virtude da existência de um protocolo com a RIAC – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, a Atlânticoline, S.A. usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago dos Açores, das quais 3 são de venda direta nos portos da Vila do Porto (Santa Maria), Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

Estrutura Acionista:

Capital, Estrutura Acionista e Participações noutras Empresas:

Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.)

Acionistas:

- 6.000.000,00€ (1 milhão e 200 mil ações) – 83,97% do capital detido pela “Portos dos Açores, SGPS, S.A.”
- 1.145.400,00€ (229 mil e 80 ações) – 16,03% do capital detido pela “Região Autónoma dos Açores”.





Conselho de Administração:

Carlos Manuel Redondo Faias, Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline, desde dezembro de 2016. Mestre em Gestão, com especialização em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo, foi Diretor Regional da Habitação nos X e XI Governos Regionais dos Açores, entre dezembro de 2008 e novembro de 2016. Foi docente na Universidade dos Açores – Departamento de Economia e Gestão, na qualidade de assistente e coordenador do Centro de Empreendedorismo desta Universidade. Tem experiência profissional empresarial nas áreas da Gestão, do Turismo, e Economia Solidária.

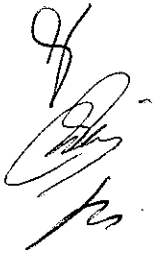
Luís Paulo de Oliveira Morais, Vogal Executivo, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos Humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária. Foi vogal do Conselho de Administração da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008. De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. De 2011 a 2015 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Desde Fevereiro de 2014 ocupa o cargo de vogal do conselho de Administração da Atlânticoline.

César Augusto Formiga da Cruz, Vogal não executivo, termina, em novembro de 1992, os três primeiros anos do Curso Superior de Pilotagem, na Escola Náutica Infante D. Henrique, equiparado ao grau de Bacharel. Desempenha a função de Piloto, sendo nomeado para o cargo de chefia do Departamento de Pilotagem, da atual Portos dos Açores, S.A., em Julho de 2009. Em 2011 assumiu as funções de vogal não executivo da Atlânticoline, até à data.



Competências do Conselho de Administração (resumo):

- Gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social;
- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.



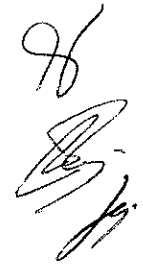
Mesa da Assembleia Geral:

Jorge Manuel Roque Filipe – Presidente

Fernanda Assunção Vieira Ferreira – Secretária

Competências da Assembleia Geral (resumo):

- Apreciar o relatório do Conselho de Administração, discutir e votar o balanço, as contas e o relatório e parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício;
- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite a fixar anualmente em Assembleia Geral e não estejam contempladas na segunda e terceira alínea;
- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.



Fiscal Único:

UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC - Fiscal Único
António Tavares de Oliveira, ROC – Suplente do Fiscal Único

Competências do Fiscal Único (resumo):

Além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

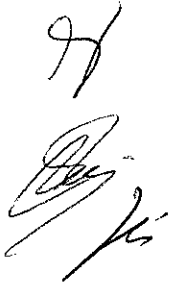
- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do Conselho de Administração, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- Solicitar ao Conselho de Administração a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo Conselho de Administração.

H. B. S.

OBJETO SOCIAL



Objeto Social



- A Atlânticoline tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores, em todo o território nacional e estrangeiro;
- Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem;
- A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.



Handwritten signature

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão, Visão e Valores

Missão

- Assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com segurança e fiabilidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social dos Açores enquanto região e de cada uma das suas ilhas em particular;

Visão

- Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na Região Autónoma dos Açores;

Valores

- Ambição; Competência; Disponibilidade para a mudança; Ética; Inovação; Isenção; Otimização de recursos; Orientação para o cliente; Responsabilidade (social e ambiental); Rigor; Segurança;



4
Bj
jes

AS PRIORIDADES PARA 2020



As prioridades para 2020

- Numa região arquipelágica como são os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o sucesso do seu desenvolvimento, a Atlânticoline tem vindo, e continuará, a cumprir a prestação do serviço público para o qual foi criada há cerca de 15 anos – aproximar as ilhas e os residentes pela via marítima, de forma segura e fiável, contribuindo para o seu progresso económico e social;
- A Atlânticoline posiciona-se, igualmente, como parceiro privilegiado para o setor do turismo. Assim, a Administração da Atlânticoline, no seguimento da estratégia implementada no ano de 2017, e considerando que o ano de 2020 corresponde ao último do contrato formalizado em fevereiro de 2017, para o fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na RAA, mantém como prioridades para 2020, a consolidação do mercado interno e o desenvolvimento de uma política comercial dirigida para o incremento do transporte de visitantes.



As prioridades para 2020

8
15

Objetivos e Orientações

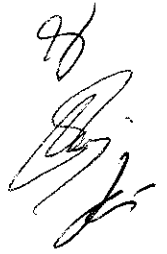
Garantia da Satisfação de um Serviço Público:

- Concretizar a missão para a qual foi criada a Atlânticoline, ou seja, a de prestar um serviço público orientado pela obtenção de satisfação de uma necessidade coletiva - a de disponibilizar transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas, nos Açores;
- Concorrer aos procedimentos concursais destinados a garantir a satisfação das obrigações de serviço público no âmbito do transporte regular e sazonal de passageiros e veículos. Para o efeito, a Atlânticoline disponibilizará a frota própria e, enquanto for necessário, através do recurso ao fretamento de navios.

Preocupação com o Equilíbrio Económico e Financeiro:

- Consubstanciar a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento e a avaliação, a análise de desvios, a correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da nossa Região, ou seja, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem, contudo, prescindir de procurar o equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.





Objetivos e Orientações

Reforço da Estratégia e Políticas Comerciais:

- Dar continuidade à implementação do plano estratégico de marketing, reavaliando as políticas comerciais, os objetivos anuais e os instrumentos promocionais e comunicacionais;
- Consolidar e fidelizar o mercado interno e desenvolver os esforços e os mecanismos para alcançar o mercado de visitantes, designadamente, os segmentos e nichos de mercado emergentes e com grande potencial de crescimento;
- Procurar, sempre que possível, diversificar ou otimizar as fontes de receita resultantes da exploração comercial, nomeadamente aproveitando, com inovação, a atual tendência de crescimento da procura;
- Desenvolver novos instrumentos comerciais assentes na tecnologia de informação e comunicação, reforçando a aposta na venda on-line e rever o relacionamento e a política de comissionamento com os diversos agentes do trade, presencial ou através da web;
- Aumentar a previsibilidade da operação, sem nunca descuidar os princípios da segurança dos tripulantes e dos passageiros, por forma a permitir uma programação antecipada, portanto em tempo útil, aos diversos players do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Reforçar, na medida do possível, a comunicação, a imagem e as relações e acordos comerciais junto dos seu público-alvo, dos operadores e da comunidade em geral.



Objetivos e Orientações

Melhoria da Imagem Empresarial e dos Serviços:

- Aperfeiçoar os procedimentos relativos à segurança e higiene no trabalho, por forma a uniformizar processos, a prevenir e a reduzir os incidentes laborais;
- Valorizar os recursos humanos através da aposta em formação profissional que culmine na prestação de um serviço de qualidade, seguro e acolhedor e nas ferramentas de gestão e de informação, que permitam a otimização dos recursos e da operação.

Operacionalidade da frota:

- Manter a própria frota;
- Reforçar a política de manutenção programada e preventiva, por forma a minimizar os períodos de imobilização, investindo num stock mínimo de peças sobressalentes;
- Responder às obrigações de serviço público para a operação sazonal com navios fretados, enquanto a Atlânticoline não dispuser de frota própria.



Objetivos e Orientações

NB – à data de aprovação do presente relatório a atividade comercial da empresa está suspensa pelos efeitos provocados pela pandemia do COVID-19, sendo que ainda algumas das prioridades anteriormente elencadas poderão estar sujeitas a atualização e/ ou retificação. Por estes motivos não foi possível submeter a Conta de Gerência de 2019 e os seus respetivos anexos no sítio do Tribunal de Contas, até ao passado dia 30 de abril. No entanto, este atraso está previsto no artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, relativo ao prazo de realização de assembleias gerais das sociedades comerciais, das associações ou das cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, podendo as mesmas ser realizadas até 30 de junho de 2020.

A Administração tem vindo a avaliar a evolução deste acontecimento imprevisível, estando convicta de que, com base nos elementos disponíveis e apesar do seu impacto poder ser material em termos financeiros, contará com o apoio da estrutura acionista para a manutenção do equilíbrio financeiro, cumprindo os compromissos financeiros assumidos e a assumir no futuro.

H
B
fr

ENVOLVENTE EXTERNA



Envolvente Externa

No que se refere à envolvente externa, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu em 0,1 pontos percentuais as previsões de crescimento na zona euro para 2020, prevendo agora um avanço de 1,3%, e projeta uma aceleração para 1,4% em 2021.

De acordo com a informação divulgada a 20 de janeiro de 2020 pelo *World Economic Outlook* (WEO), o crescimento da zona euro deverá acelerar de 1,2% em 2019 para 1,3% em 2020 (numa revisão em baixa de 0,1 pontos percentuais face ao relatório de outubro do ano passado) e para 1,4% em 2021, “tendo em conta as melhorias projetadas para a procura externa”.

O FMI reviu também as suas estimativas para a economia mundial. Prevê que tenha crescido 2,9% em 2019 (menos 0,1 pontos percentuais) e que progrida 3,3% em 2020 (menos 0,1 pontos percentuais) e 3,4% em 2021 (menos 0,2 pontos percentuais), sobretudo penalizadas pelo desempenho de economias emergentes como a Índia.

Novos dados e estimativas mais recentes apontam no sentido de uma certa tendência de desaceleração do crescimento, mais evidente nas economias avançadas, depois de num contexto de incertezas e tensões no comércio internacional de bens e serviços o volume de produção económica mundial ter registado um abrandamento em 2018, bem como dos efeitos adversos na economia da epidemia do Corona Vírus, dado o seu surgimento e a propagação do contágio no primeiro trimestre do 2020.



Envolvente Externa

Handwritten signature

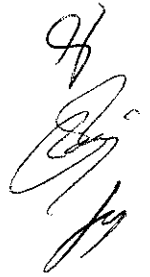
A desaceleração económica é também observável nos níveis de crescimento, já de si moderados, das economias avançadas, como na Norte Americana onde se vêm amortecendo os efeitos do estímulo orçamental introduzido em fase anterior, perspetivando-se uma procura interna um pouco mais fraca que o esperado. Na área do euro, a desaceleração do comércio internacional, particularmente a dirigida à economia alemã, repercute-se também ao nível de investimentos, o que originou a revisão em baixa por vários organismos nas perspetivas de crescimento.

De acordo com o Boletim Estatístico (BE) divulgado em janeiro de 2020 pelo Banco de Portugal (BdP), e no que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, a taxa de variação homóloga (tvh) do 3º trimestre é de 1,9%, em Portugal, idêntica à do trimestre anterior, a mesma variação da Zona Euro, cujos valores de crescimento no 2º e 3º trimestre foram de 1,2%. Já nos Estados Unidos da América (E.U.A) regista-se um decréscimo de duas décimas percentuais do 2º para o 3º trimestre, passando de 2,3% para 2,1% respetivamente.

Comparativamente com o período homólogo, no 3º trimestre de 2019, em Portugal e na Zona Euro, as exportações cresceram 2,4% e nos E.U.A. apenas 0,2%. Porém, as importações cresceram, respetivamente, em Portugal, Zona Euro e E.U.A, 5,9%, 5,0% e 0,9%, de acordo com o referido Boletim Estatístico.

De acordo com a mesma fonte, ao nível dos indicadores de confiança, no que se refere ao sentimento económico, em Portugal regista-se uma redução entre dezembro de 2018 para dezembro de 2019, passando de 110,5 para 104,2.



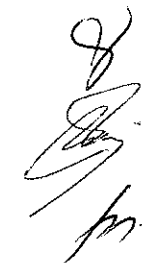


Em Portugal, e de acordo com a informação divulgada a 28 de fevereiro pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em dezembro de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor superior em 0,1 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Comparando com o mês precedente, a população desempregada aumentou 0,4% e a população empregada diminuiu 0,2%.

Ao nível da inflação/ índice harmonizado de preço no consumidor, no que se refere às taxas de variação média, comparando o ano de 2019 com o período homólogo de 2018, em Portugal ficou-se pelos 0,3%, enquanto, respetivamente, na Zona Euro e E.U.A, foi de 1,2% e 1,8%.

Entre 2018 e 2019 regista-se nestas três Regiões uma evolução de redução, sendo que em termos percentuais a maior foi registada em Portugal.

Envolvente Externa



De acordo com o INE, em dezembro de 2019, o setor do alojamento turístico em Portugal registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, em que as dormidas de residentes cresceram 4,6% e as de não residentes aumentaram 10,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

No conjunto do ano de 2019 (dados preliminares) os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 27,0 milhões de hóspedes e 69,9 milhões de dormidas, a que corresponderam aumentos anuais de 7,3% e 4,1%, respetivamente.

O mercado interno contribuiu com 21,1 milhões de dormidas e os mercados externos com 48,8 milhões. Os proveitos totais aumentaram 7,3% e os de aposento 7,1%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 2,0% para 49,4 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 88,7 euros, aumentando 1,9%, em relação a 2018.



Envolvente Externa

De mãos dadas com o mais recente crescimento dos fluxos turísticos à Região está, sem dúvida, a abertura do espaço aéreo dos Açores para as ligações com o exterior, destacando-se a entrada das companhias aéreas de *low cost*, nas ligações de Ponta Delgada com Lisboa, Porto e Londres.

O destino Açores tem vindo a consolidar-se nos mercados internos, nacionais e internacionais. Têm vindo a ganhar espaço e notoriedade nos segmentos de outdoor e de férias ativas, privilegiando o contato direto com a natureza, onde se destaca o mar, nas vertentes do mergulho, do snorkeling, da observação e mergulho com cetáceos e tubarões, nos passeios e nas viagens marítimas entre as diferentes ilhas ou de sightseeing das mesmas a partir do mar.

O jornal *New York Times* escolheu os 52 melhores destinos para visitar em 2019 e o arquipélago dos Açores esteve em destaque. A proposta do jornal norte-americano, que apresenta um destino para cada semana do ano, colocou os Açores em nono lugar, à frente de destinos como Los Angeles (EUA), da Riviera Italiana, Hong Kong e Costalegre, no México. As ilhas vulcânicas subtropicais dos Açores, distinguidas como Património da Humanidade e Biosferas da UNESCO, foram apontadas de “exuberância verde mítica, crateras vulcânicas gigantes, transformadas em lagoas, fontes termais naturais que saem da terra, milhares de hortênsias azuis e os únicos cafeicultores da Europa”.



Envolvente Externa

A 5 de dezembro de 2019, os Açores receberam o certificado de destino turístico sustentável, entregue pelo *Global Sustainable Tourism Council (GSTC)*, sendo a primeira região do país e o único arquipélago do mundo a consegui-lo. O certificado foi entregue no início do congresso anual da GSCT, que este ano levou 250 participantes de 42 países à ilha Terceira.

A 30 de janeiro de 2020, a companhia aérea *Ryanair* divulgou o resultado de um estudo de viagens efetuado pela companhia que, de entre 241 destinos europeus, o melhor para visitar em 2020 está em Portugal, mais precisamente nos Açores, sendo que Ponta Delgada foi selecionada como o melhor dos melhores, obtendo a pontuação mais alta.

Já no início de março de 2020, os Açores foram distinguidos com o prémio “Best of Nature 2020”, no âmbito dos “Sustainable Top 100 Destination Awards”, promovidos pela Green Destinations.

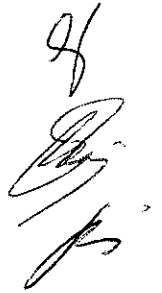
Pelo quarto ano consecutivo os Açores são nomeados para a categoria de “Europe’s Leading Island Destination”, pelo *World Travel Awards* em que Açores recebem mais duas nomeações em outras duas categorias, sendo elas a “Europe’s Leading Adventure Tourism Destination” e a “Europe’s Responsible Tourism Award”.



4
B
ps

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Caras e Caros *Stakeholders*,

Caras e Caros *Stockholders*,

Decorrido o ano de 2019, aquele que correspondeu ao último do mandato 2016-2019 para a administração empossada em 05 de dezembro de 2016, eis-nos a prestar contas sobre a atividade anual da Atlânticoline e respetivos resultados decorrentes do exercício da mesma. Tratou-se de mais um ano em que foi ultrapassado um conjunto significativo de desafios, muitos deles completamente imprevisíveis e imprevisíveis, que exigiram os melhores esforços dos profissionais da empresa por forma a manter a confiança e a reforçar o grau de satisfação dos seus clientes no serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas no arquipélago dos Açores.

Em 2019, e de acordo com o Boletim Económico de dezembro de 2019, do Banco de Portugal, a economia internacional foi caracterizada pelo abrandamento generalizado do PIB, passando de um crescimento de 3,6% em 2018 para 2,7% em 2019. O decréscimo verificou-se, não apenas nas economias mais avançadas, mas especialmente nos mercados emergentes, em resultado de tensões políticas, incertezas económicas e consequente deterioração do grau de confiança.

O preço do petróleo, uma componente muito importante da formação dos encargos da operação da Atlânticoline, deverá situar-se nos 64 dólares por barril em 2019, quando entre janeiro e maio registou-se uma tendência de crescimento do preço, subindo cerca de 20 dólares por barril, para a cifra dos 70 dólares, tendo reduzido para os 63 dólares entre junho e novembro de 2019. A redução de cerca de 10% do preço face ao ano anterior deveu-se à tendência de evolução económica mundial menos favorável e ao já referido contexto de elevada incerteza.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Esse contexto de incerteza e de redução do grau de confiança global teve os seus efeitos na economia nacional. Em Portugal, o crescimento das exportações de bens e serviços reduziu-se de 3,8% em 2018 para 2,8% em 2019, com igual tendência das importações, ainda que de forma menos acentuada, atingindo uma previsão da taxa de crescimento de 5,4% em 2019, quando em 2018 havia sido de 5,8%. Essa evolução da procura interna e externa teve como consequência um aumento do défice da balança de bens e serviços.

Ainda assim, a economia Portuguesa manteve um diferencial positivo face ao da zona Euro, respetivamente, ao passar de uma taxa de crescimento do PIB, estimada para 2019, de 2,4% para 2,0% e de 1,9% para 1,2%. Em Portugal o emprego continuou a crescer, embora com uma desaceleração do ritmo, passando a taxa de desemprego de 7,0% em 2018 para 6,3% em 2019. Sentido inverso teve a evolução da taxa de inflação que passou dos 1,2% em 2018 para uma estimativa de 0,3% em 2019.

No que se refere à Região Autónoma dos Açores, e de acordo com o Boletim Trimestral de Estatística, relativo ao 4º Trimestre de 2019, da autoria do SREA, em 2019 a criação líquida de emprego foi de 1,7%, tal como o indicador de atividade económica que foi de 1,8%. A taxa de inflação foi de 0,5%. No que se refere às viagens e turismo, em 2019 e face ao ano transato, o número de passageiros desembarcados cresceu 5,2% e as dormidas em estabelecimentos hoteleiros aumentou 17,7%, com as receitas totais da hotelaria tradicional e do turismo em espaço rural a registarem uma variação homologa de 10,8% e as receitas de aposento destas mesmas unidades de alojamento a registarem um crescimento de 11,45%.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

No que se refere à atividade da Atlânticoline, S.A., foram transportados 562.993 passageiros e 30.792 viaturas, correspondendo a um crescimento de 0,62% e 3,8% respetivamente, face a 2018. Destaca-se, de forma positiva, um incremento 6,4% do número de toques nas ligações marítimas nas ilhas do Triângulo. Em 2019, nas ligações entre Horta e Madalena foram transportados 409.457 passageiros e 13.405 viaturas, o que representa um crescimento de 0,5% e 16,6% respetivamente, em relação a 2018. Nas ligações Horta, São Roque e Velas, foram transportados 78 549 passageiros e 5.280 viaturas, registando também, um incremento de 1,4% e 9% respetivamente.

Dando continuidade ao um procedimento iniciado há vários anos a esta parte, em 2019 a empresa monitorizou a qualidade da prestação dos seus serviços, procedimento que passou a estar integrado no sistema de gestão da organização da qualidade da Atlânticoline.

Da análise realizada aos inquéritos de satisfação aos clientes externos da empresa, a generalidade do serviço prestado foi definido como “Bom”, referente a uma pontuação de 3,77, enquadrado numa escala de 1 a 5. Por comparação direta, em 2018, ano que registou uma alteração na metodologia de análise, o resultado obtido foi de 3,74, o que demonstra uma tendência sustentada de crescimento.

O ano de 2019 foi de continuidade de consolidação dos procedimentos atinentes à garantia da higiene e segurança no local de trabalho, destacando-se a redução do número de acidentes de trabalho, em cerca de 30%, relativamente a 2018, ano este que já havia registado um decréscimo de 23% relativamente a 2017.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Durante o primeiro trimestre de 2019 a Atlânticoline lançou uma nova página web, com uma nova metodologia de procura das viagens, com uma linguagem visual e ferramentas atuais e próximas das melhores práticas tecnológicas do setor das viagens e turismo. Pela primeira vez foi também lançado um aplicativo (*app*) para dispositivos móveis, amigável ao utilizador, responsivo, permitindo encurtar as distâncias para os mercados potenciais e efetivos. Estas melhorias tecnológicas tiveram como resultado o crescimento de 96% na faturação referente ao canal de vendas online em relação ao ano anterior, o que justifica a aposta realizada.

No decurso do primeiro quadrimestre, e tirando partido da aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 92/2018, de 13 de novembro, a Atlânticoline aderiu voluntariamente ao novo enquadramento jurídico para a marinha mercante, passando a empresa e os trabalhadores que durante o ano civil realizem mais de 90 dias de embarque a beneficiar de um regime especial fiscal e contributivo: assim, no que se refere aos encargos para a Segurança Social, passou, a partir do mês de abril, a ser aplicada a taxa de 4,1 % e de 1,9 % , respetivamente para a entidade empregadora e para os trabalhadores. Esta adesão representou uma redução de 36% no valor dos encargos com a segurança social face ao ano de 2018.

No dia 29 de abril, através do contacto de um jornalista da RTP Açores, e posterior reportagem jornalística, a Atlânticoline foi informada da partilha ilegítima de um endereço eletrónico que permitia o acesso a informação privada e de exclusivo uso profissional da empresa. De imediato foi suprimido o referido endereço e removida a informação associada ao mesmo. Igualmente, foi comunicada a situação à Comissão Nacional de Proteção de Dados, aberto um inquérito e formalizada participação junto das autoridades judiciais, cujo processo segue a respetiva tramitação investigatória e legal. Foi ainda decidido reforçar o âmbito da aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), com a implementação de um projeto alargado de segurança da informação, que se iniciou em 2019 e terá continuidade em 2020.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em janeiro de 2019 foi autorizada pela Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas a prorrogação por um período de doze meses, até ao último dia do ano de 2020, do prazo de vigência do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, celebrado com a Atlânticoline, S.A., em 23 de fevereiro de 2017. Nessa sequência, e após processo de consulta ao mercado internacional do *shipping*, a Atlânticoline veio a celebrar um contrato de fretamento do navio A, com a Hellenic Shipping – Transportes Marítimos, Lda., em 31 de janeiro de 2019, e que foi alvo de visto prévio de Tribunal de Contas em 6 de maio de 2019, no âmbito do processo de fiscalização prévia n.º 35/2019H. Através deste contrato, previa-se o fretamento do navio “Azores Express” para as operações de 2019 e de 2020, respetivamente, pelos valores anuais de 2.800.000€ e 3.000.000€.

Acontece que, por vicissitudes várias, não imputáveis à Atlânticoline e, como tal, também absolutamente imprevistas e imprevisíveis por esta empresa, o navio “Azores Express”, que deveria ter iniciado a operação no dia 23 de maio de 2019, não obteve as necessárias certificações para o efeito, demonstrando o armador incapacidade para cumprir com os prazos contratuais, após atrasos sucessivos comunicados pelo afretado. Pelo referido incumprimento a Atlânticoline veio contestar junto do referido armador o prejuízo decorrente desse incumprimento, aplicando todas as cláusulas de penalidade previstas e associadas ao contrato, tendo o processo seguido pela via judicial litigiosa, através do gabinete de advogados da Atlânticoline.

Para suprimir a falha do fornecedor do navio A, a Atlânticoline antecipou o início da operação do navio B, o *catamaran* de alta velocidade “Mega Jet” em 11 dias, o que representou um custo de fretamento de 495.385€ e, após diversos contactos e negociações intensas, fretou o navio convencional “Aqua Jewel” por 3.800.000€, ou seja, por mais 50 mil euros que a cotação pedida pelo armador, aquando da consulta ao mercado, realizada na preparação da operação para 2019, tendo este iniciado a operação em 22 de junho.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Handwritten signature

Não obstante esta chegada tardia, e tendo sido garantida à mobilidade à ilha de São Miguel, por via aérea, numa operação conjunta entre a Atlânticoline e a operadora aérea Regional SATA, para a participação dos interessados nas festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a empresa procurou otimizar os horários, reforçando-os, por forma a responder às necessidades dos diversos segmentos de mercado que serve, destacando-se os ajustamentos feitos na época das festas concelhias e de outros eventos de promotores particulares, que se irão manter em 2020.

A falha do armador na entrega atempada do navio “Azores Express”, que levou à necessidade de recurso à antecipação da operação do navio “Mega Jet” e à necessidade de recorrer ao mercado para o fretamento no navio “Aqua Jewel”, numa fase do ano em que os navios já estão todos afetos às respetivas linhas e rotas, obrigou à necessidade da realização de um Orçamento retificativo para o ano de 2019, por forma a dar cobertura ao acréscimo de encargos imprevisíveis até essa data, com a operação sazonal.

Não obstante o ocorrido e já anteriormente relatado, a operação sazonal em 2019, no que se refere à Linha Amarela, cresceu, face a 2016, cerca de 14%, atingindo 69.525 passageiros transportados. Comparativamente a 2017, a operação sazonal decresceu cerca de 2%, o que representa menos 1.704 passageiros e, com o ano de 2018, registamos um decréscimo cerca de 1%, o que representa menos de 561 passageiros transportados, quando nesse ano foram realizados 150 dias de operação, ou seja, mais 31 dias comparativamente a 2019. Em 2019 foram transportadas 12.107 viaturas, o que representa, com forte contributo do motivo já anteriormente referido, um decréscimo 9% em relação a 2018 e os aumentos de 2% e de 9%, respetivamente, em relação a 2016 e a 2017.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

8
P
P

No passado dia 04 de agosto, pelas 17h45, na viagem de regresso à ilha do Corvo, a lancha Ariel ficou imobilizada na sequência de um cabo de elevada bitola que se encontrava à deriva ter-se enrolado no veio de bombordo, provocando danos internos no respetivo motor. Dada a extensão e profundidade dos danos foi necessário deslocar a embarcação do Corvo para as Flores, por meios próprios, remover e reparar o motor em Ponta Delgada, tendo sido previsto concluir os trabalhos e realizar as provas de mar no final da primeira semana de outubro de 2019.

Porém, por ação da passagem do fenómeno meteorológico a que foi atribuído o nome de “Lorenzo”, na madrugada de 02 de outubro, a lancha Ariel, que se encontrava no terraplano do porto das Lajes das Flores, foi sujeita a efeito de arrastamento nesse terraplano por força do mar que galgou e danificou o molhe do porto. Em resultado dessa ação foram registados danos no atrelado, nos lemes, hélices e veios, bem como da defesa fixa, tendo ainda sido alvo de destruição parcial do casco, em fibra, na proa por rombo em ambos os bordos, e do depósito de combustível, por contentores e outros materiais de grande porte que, encontrando-se à deriva no terraplano, embateram contra a lancha.

Na sequência da avaliação do sinistro, que veio a ser considerado como bem recuperável pela seguradora, no final do mês de outubro, com um custo de reparação estimado em cerca de 200 mil euros, decorrem os trabalhos de reparação estimando-se que a Ariel possa voltar ao serviço até final do primeiro semestre de 2020, cujo atraso justifica-se pelos efeitos da greve da estiva nos portos continentais e pelas restrições impostas pelo Covid-19.

Desde a imobilização da lancha Ariel, o serviço de transporte marítimo de passageiros entre as Flores e o Corvo tem sido assegurado através de recurso a operador marítimo-turístico local, licenciado para o serviço de taxi marítimo.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

No passado dia 05 de agosto, após obtidas todas as respetivas certificações e autorizações, o navio Mestre Jaime Feijó, entrou ao serviço da Atlânticoline, permitindo antecipar um trimestre aquela que tinha sido a melhor previsão de arranque de atividade deste navio ~~robox~~, de 41,2 metros, substituto do Mestre Simão, encalhado no interior do porto da madalena em 06 de janeiro de 2018.

Melhorado nas suas características face ao substituído, designadamente por, mantendo a capacidade de lotação de passageiros, ter aumentado a capacidade de transporte de viaturas de 8 para 15 e possibilitando o transporte de veículos até 5,5 toneladas, cujo limite no Mestre Simão era de 3.500 quilogramas, permitiu retomar a operação no Grupo Central de forma incondicional.

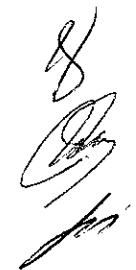
A entrada em operação do navio Mestre Jaime Feijó, permitiu retomar, em 10 de agosto de 2019, as ligações do triângulo a Angra do Heroísmo, suspensa até então e desde o ano de 2018, excetuando-se as viagens extraordinárias criadas para servir a mobilidade para as festividades Sanjoaninas, na ilha Terceira, e da Calheta, em São Jorge, passando a realizar um total de 63 toques entre os portos das ilhas do triângulo e o porto de Angra do Heroísmo, e transportando 1.265 passageiros.

Merece especial destaque o empenho na boa e atempada execução contratual da construção do navio Mestre Jaime Feijó, pelo estaleiro construtor Armon, em Návía, Astúrias, em Espanha, a de todos os técnicos da Atlânticoline que acompanharam esta construção e garantiram a qualidade e performance da mesma, numa empreitada de 10.198.000€, cumprida ao cêntimo, e cuja repartição de encargos por 2 anos económicos, representou, em 2019, o último ano de execução, um investimento de 8.056.420€.



[Handwritten signature]

A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Especial destaque se deve, também, à justa e merecida homenagem da Atlânticoline à bravura, competência e elevado sentido do serviço público do Homem que veio a ser o patrono desta nova embarcação – o faialense Jaime da Rosa Lopes, conhecido como Jaime Feijó, que foi estivador, baleeiro, contramestre e mestre de tráfego local, figura incontornável da história das ligações marítimas no Triângulo.

Em novembro de 2019, e na sequência das auditorias realizadas no mês de julho, no âmbito da aplicação das disposições do código ISM, à empresa, ao seu sistema informático de registo de dados de passageiros embarcados e aos navios Gilberto Mariano e Mestre Jaime Feijó, foram emitidos os certificados definitivos, renováveis periodicamente, pela Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marinhos (DGRM).

Em função da destruição do porto das lajes das Flores, em resultado da ação do furacão “Lorenzo”, na madrugada de 02 de outubro de 2019, e dos sérios condicionalismos à operação de manobra e atracagem de navios e de carga e descarga de mercadorias neste porto, para abastecimento das ilhas das Flores e do Corvo, o Governo Regional dos Açores incumbiu a Atlânticoline de proceder à prospeção de navios porta-contentores disponíveis para fretamento.

A Atlânticoline constituiu uma equipa adstrita a esta missão que, entre meados de outubro e finais de novembro, identificou um conjunto de embarcações, realizando um parecer técnico de seleção em função das restrições de operação para este porto, emanadas da Autoridade Marítima e Autoridade Portuária.



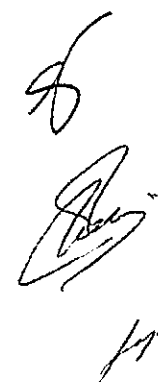
A mensagem do Presidente do Conselho de Administração

No que se refere a alguns indicadores económicos e financeiros do ano de 2019 foi encerrado registando um resultado líquido de -1.204.193€, o que representa uma melhoria significativa no que se refere às previsões de fecho do Orçamento rectificativo em cerca de 64% e do Orçamento inicial, de cerca de 20%, para a qual contribuiu fortemente a redução do preço do combustível face às previsões. Face ao mesmo indicador do ano de 2018, que ascendeu a 240.451€, o valor atingido em 2019 representa um decréscimo de 963.742€.

O valor da receita própria foi em 2019 de 5.239.687€, quando em 2018 havia sido de 5.186.990€, ou seja, representa um aumento de 1 %. Esta situação reflete, essencialmente, o incremento da venda do serviço de transporte de viaturas no Triângulo e a valorização da receita unitária da venda de títulos de viagem.



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



A receita total de 2018 foi de 15.186.143€, da qual 13.927.198€ é referente à venda de títulos de viagens a passageiros, 846.416€ de viaturas e 412.529€ de outras vendas e serviços. Em 2019, e comparativamente com exercício anterior, a receita total foi de 15.238.840€, verificando-se respetivamente, 13.948.189€ (0,15%), 917.715€ (8%) e 372.936€ (-10%). Destaca-se que, face a 2018, o incremento de 8% nas receitas resultantes da venda de transporte de viaturas, deveu-se ao aumento da capacidade de oferta nas ilhas do Triângulo, com a entrada ao serviço do navio Mestre Jaime Feijó, enquanto que a redução nas outras vendas e serviços tem como principal causa a chegada tardia do Navio A, refletindo-se, principalmente, na venda de camarotes e de bares e restaurante.

Para alcançar este volume de receitas, a Atlânticoline registou, ao longo de 2019, um total de gastos de 17.268.086€, o que representa um acréscimo de 2 % em relação ao ano transato.

O Ativo é de 27.395.603€, enquanto que o Passivo ascende a 12.005.282€, quando em 2018 os valores obtidos foram de 24.503.308€ e de 7.378.575€, respetivamente.

A nível de indicadores financeiros e no que respeita aos prazos médios de pagamento e de recebimento, em 2019 e em dias, foram de 30 e o de 31, respetivamente. Em 2019 o EBITDA foi de -172.340€.

A Autonomia Financeira apresenta uma melhoria no que se refere às previsões de fecho do Orçamento Retificativo em cerca de 4% e do Orçamento inicial, de cerca de 18%. Face ao indicador Solvabilidade, em relação às previsões de fecho do Orçamento Retificativo apresenta uma variação de -14% e do inicial, um aumento de cerca



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Por toda a atividade realizada em prol dos Açores, dos Açorianos e daqueles que, através das suas visitas, contribuem para o nosso desenvolvimento, e pelos resultados alcançados, que serão alvo de apresentação e apreciação ao longo deste documento, não poderíamos deixar de agradecer:

. aos nossos clientes que são a razão de ser da nossa existência e o motivo para a nossa exigência com a qualidade e segurança. Muito agradecemos a avaliação avisada que fazem do nosso serviço e que mais não é que o melhor instrumento para a melhoria contínua do nosso desempenho;

. aos nossos parceiros comerciais, quer na qualidade de clientes, quer na qualidade de fornecedores, que pelo depósito da sua confiança, nos têm permitido crescer de forma sustentada;

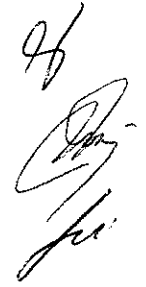
. às entidades financeiras que têm demonstrado abertura para apoiar o financiamento necessário ao nosso crescimento, criando condições para o equilíbrio da nossa tesouraria e, por essa via, ajudando-nos a sermos cumpridores das nossas obrigações e compromissos;

. aos nossos acionistas Portos dos Açores e Região Autónoma dos Açores pela visão definida para a empresa, pela presença e apoio constantes e incondicionais às tomadas de decisão do Conselho de Administração;

. aos gabinetes da Vice Presidência do Governo, da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e da Direção Regional dos Transportes, pela colaboração e confiança por que sempre primaram;



A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



. ao Luís Morais e ao César Cruz, meus colegas do Conselho de Administração, pela sua paciência, conhecimentos e experiência, que permitem constituir um órgão executivo multifacetado e heterogéneo, reunindo todas características fundamentais para levarmos a bom porto a missão da Atlânticoline;

. aos órgãos de supervisão e fiscalização e à assessoria jurídica os quais, com a sua independência, colaboração e apreciação legal, permitem que as decisões tomadas sejam consistentes e devidamente fundamentadas;

. e finalmente, mas igualmente ou mais importante que qualquer um dos anteriores, a todos os colaboradores por todo o seu esforço e dedicação. Sem o vosso trabalho e o vosso comprometimento com a empresa, os seus clientes e fornecedores tais resultados nunca teriam sido alcançáveis.

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente do Conselho de Administração



Handwritten signature or initials

A FROTA, CRONOGRAMA E ROTAS



A Frota – Navios Próprios

Handwritten initials and signature.

Gilberto Mariano

- Tipo de Navio – Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 2013
- Capacidade – 297 passageiros e 12 viaturas

Ariel

- Capacidade – 12 passageiros e 3 macas

Cruzeiro das Ilhas

- Capacidade – 193 passageiros

Mestre Jaime Feijó

- Tipo de Navio – Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 2019
- Capacidade – 333 passageiros e 15 viaturas

Cruzeiro do Canal

- Capacidade – 193 passageiros



A Frota – Navios Fretados

Aqua Jewel

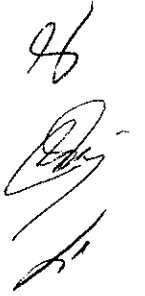
- . Tipo de Navio – Ro-Ro de Passageiros
- . Bandeira – Grécia
- . Ano de Construção – 2002
- . Capacidade – 600 passageiros e 155 viaturas

Mega Jet

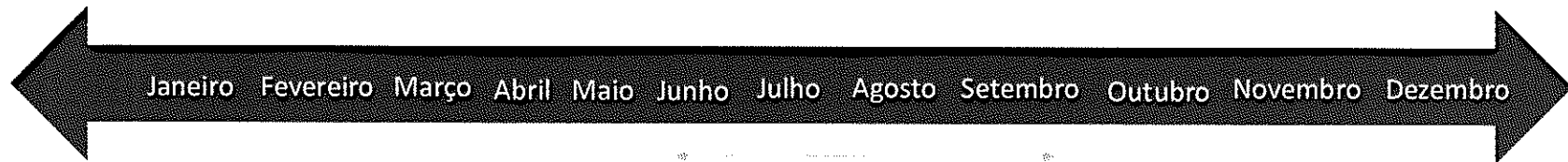
- . Tipo de Navio – HSC Ro-Ro de Passageiros
- . Bandeira – Grécia
- . Ano de Construção – 1995
- . Capacidade – 650 passageiros e 110 viaturas



Cronograma



Operação Regular e Sazonal



Mega Jet – 3 de junho a 11 de setembro

Aqua Jewel – 22 de junho a 27 de setembro

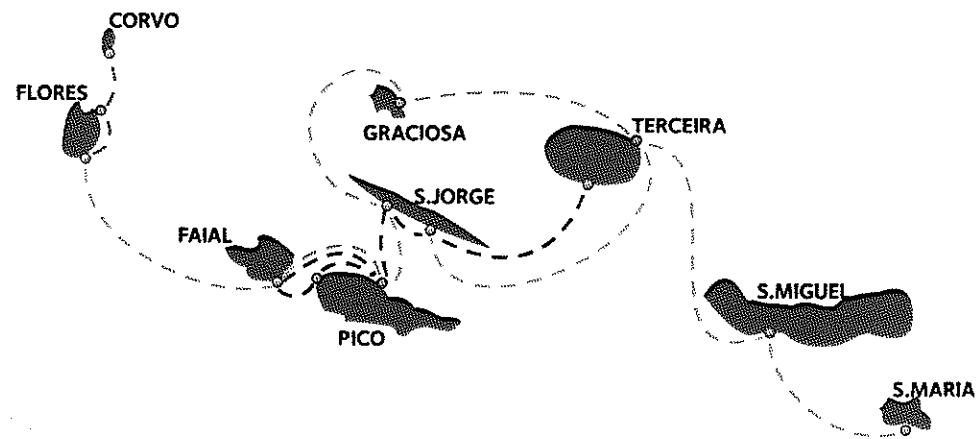


Gilberto Mariano, Mestre Jaime Feijó, Cruzeiro das Ilhas, Cruzeiro do Canal e Ariel – todo o ano

Mestre Jaime Feijó – iniciou a sua operação a 5 de agosto de 2019



- A Atlânticoline liga todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, contribuindo assim, e de forma incisiva, para a mobilidade de todos os açorianos e de todos aqueles que nos visitam, tendo por missão a redução do isolamento dos Açores, assim como o fomento do desenvolvimento económico e social da região.

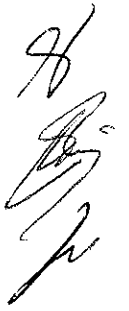


8
Obj
fo

ANO DE 2019 EM ANÁLISE



O ano de 2019 em análise



Dados sumários das operações regular e sazonal

- A Atlânticoline transportou, na sua totalidade, **562.993 passageiros** e **30.792 viaturas**, o que corresponde a um **crescimento de 0,62% e 3,8%** respetivamente, em relação ao ano transato;
- Nas ligações nas ilhas do Triângulo, e com a chegada do navio “Mestre Jaime Feijó, que iniciou a sua operação a 5 de agosto de 2019, a “Linha Azul” e a “Linha Verde” realizaram 6.119 toques, um incremento de 6,4% em relação a 2018. Na “Linha Azul” foram transportados 409.457 passageiros e 13.405 viaturas, um crescimento de 0,5% e 16,6% respetivamente, em relação a 2018. Na “Linha Verde”, foram transportados 78.549 passageiros e 5.280 viaturas, registando também, um incremento de 1,4% e 9% respetivamente;
- Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores, “Linha Rosa”, pela nossa Lancha “Ariel”, foram efetuadas, ao longo de 2019, um total de 552 toques, um crescimento de 2,2% em relação ao ano transato e transportados 4.197 passageiros;
- A denominada “Linha Lilás”, realizou um total de 63 toques entre os portos das ilhas do Triângulo e o porto de Angra do Heroísmo, transportando 1.265 passageiros;



O ano de 2019 em análise

Dados sumários das operações regular e sazonal

- Em 2019, a Atlânticoline tinha previsto no seu plano de exploração a realização de 555 toques, para a “Linha Amarela”, viagens que ligam as ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico, Faial, São Jorge e Flores. Com a chegada tardia do “navio A”, houve a necessidade de reajustar o horário inicial, cancelando, assim, os toques previstos para o mês de maio e reajustando as viagens para o mês de junho, a serem efetuadas com o “navio B”, que chegou mais cedo para o efeito, iniciando a sua operação a 3 de junho. O “navio A” realizou a sua primeira viagem a 22 de junho.
- Em agosto, e devido a condições meteorológicas adversas, não foi possível atracar no porto da Praia, na Graciosa, com o “navio A”, pelo que foram cancelados 4 toques. Foram realizados 2 toques extraordinários com viagens diretas entre São Jorge e Terceira. Em setembro, e na sequência da avaria do navio “Gilberto Mariano”, houve a necessidade de efetuar várias viagens extraordinárias no triângulo com o “navio A”. Assim sendo, e no seu total, foram realizados 545 toques, ou seja, uma redução de 1,8% relativamente ao previsto.
- Foram transportados 69.525 passageiros e 12.107 viaturas, correspondendo a um decréscimo de 0,8% e 9,14% em relação a 2018, respetivamente. Em maio, foram contabilizados 722 passageiros transportados por via aérea, considerando a chegada tardia do “navio A” e que foi necessário assumir o compromisso com os clientes para as festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



H
B
M

ANO DE 2019 EM ANÁLISE : DIREÇÃO COMERCIAL

Comunicação Externa

A Atlânticoline tem vindo a investir na comunicação externa por forma a dar sustentabilidade às diretrizes de orientação estratégica da empresa para o crescimento do mercado externo, nomeadamente o nacional e internacional, e consolidação do mercado interno Regional.

Tendo em vista o cumprimento deste objetivo, a atuação da empresa incidiu sobre as seguintes iniciativas:

- Considerando a crescente promoção do destino Açores em Portugal, promoveram-se ações de sensibilização e de promoção junto do *trade*, nomeadamente, de agências de viagens e promotores do destino em território nacional/regional;
- Participação da Atlânticoline em ações de divulgação, nomeadamente através da presença na feira nacional da Bolsa de Turismo de Lisboa, BTL;
- Investimento em campanhas de promoção digital com acionamento de botões "*Call to Action*" e respetivas *Landing Pages* com objetivo de redirecionamento de tráfego para website e App Atlânticoline;
- Expansão da comunicação através de outras redes sociais, nomeadamente, *YouTube* e *Instagram*, registando um crescimento sustentado de seguidores.

No que se refere à comunicação externa em 2019, a Atlânticoline investiu na comunicação em massa utilizando vários meios físicos e digitais como a imprensa, *outdoors*, *rich media* (televisão, rádio, *web*) e também na comunicação direta com o cliente através do contacto e apoio comercial nos serviços pré e pós venda. A atuação da empresa nas redes sociais teve um papel preponderante, tornando-se um veículo de comunicação preferencial, acompanhando as tendências atuais de consumo nos meios digitais.



O ano de 2019 em análise Direção Comercial

Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline

À semelhança de anos anteriores, a Atlânticoline projetou e implementou um conjunto de ações comerciais, com o intuito de alavancar as vendas e melhorar a prestação do serviço na ótica do cliente, indo ao encontro das suas preferências e necessidades.

Neste âmbito de atuação, poderemos enumerar três tipologias de intervenção comercial:

- **Produtos:** *rebranding do Azores + You* (pacotes de 4 viagens para adultos e crianças com desconto no transporte de viaturas) para Sea Pass com o intuito de tornar evidentes as vantagens de comercialização do mesmo;
- **Viagens temáticas:** introdução da “Escapadinha à Terceira” em horário assim como produto com vantagens comerciais para viagens de ida e volta com partida das ilhas do Grupo Central e com destino à ilha Terceira em fins-de-semana selecionados. Nas viagens temáticas, foram ainda revistos os preços para as tarifas de adulto, criança e viaturas do produto “Flores – Uma ilha de sonho” tendo em consideração a rentabilidade do produto e sua adequação ao mercado alvo desta promoção.
- **Campanhas promocionais:** alargamento da campanha “*Last Trip Best Price*” a dois fins-de-semana no mês de setembro, assim como revisão dos preços das tarifas nas datas cuja promoção esteve em vigor a fim de adequar a oferta à procura verificada no ano transato.

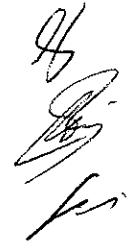
Tarifas Especiais: Pack Família, Tarifa de Grupo, Famílias Numerosas;

Campanhas promocionais: Senho Santo Cristo dos Milagres; Maré Baixa; Last Trip Best Price, Last Minute, Last Trip to Flores;

Produtos/Viagens temáticas: Flores – Uma ilha de sonho; Escapadinha a Santa Maria;

Escapadinha à Terceira; Sea Pass.





Campanhas Promocionais

Senhor Santo Cristo dos Milagres

Esta promoção abrangeu os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta entre 23 e 31 de maio com destino à Ilha de São Miguel e com partida das ilhas de Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e Santa Maria. Este pacote permitiu a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de adulto, criança e viaturas com condutor.

Por motivos relacionados com o atraso na chegada do Navio A para o início da operação sazonal da Atlânticoline, não foi possível efetuar as deslocações planeadas. No entanto e visto que os passageiros portadores de bilhetes adquiridos antecipadamente ao período da vigência da campanha foram transportados em meios alternativos, considerou-se o registo da aquisição de bilhetes com o referido código promocional e receita associada para o presente relatório.

Maré Baixa

Esta promoção foi válida para a aquisição de bilhetes de passageiros de ida ou ida e volta, com tarifas de adulto e criança e bilhetes de viaturas com condutor. Válida para viagens entre 28 de Junho e 1 de Julho. Não aplicável para viagens entre as ilhas de Faial, Pico, São Jorge e Flores e Corvo. Excluíram-se igualmente da promoção as viagens com destino a Angra do Heroísmo.



Campanhas Promocionais

Last minute

A campanha abrangeu os bilhetes de passageiros adultos e crianças em classe turística e viaturas nas viagens realizadas entre os dias 5 e 8 de julho entre as ilhas de São Miguel e Terceira. Promoveu-se um desconto de 50% nas tarifas regulares de adulto, criança e viatura com condutor.

Last Trip Best Price

A abrangeu os bilhetes de passageiros de ida e volta (São Miguel – Santa Maria- São Miguel ou Santa Maria- São Miguel- Santa Maria) e para viagens realizadas entre 13 e 15 de setembro e 27 e 29 de setembro. Esta campanha permitiu a aquisição dos bilhetes para adultos, no valor de 25€, a tarifa de criança por 10€, e as viaturas por 40€ desde que adquiridos até 31 de agosto.

Last Trip to Flores

A campanha abrangeu os bilhetes de passageiros adultos e crianças em classe turística e viaturas nas viagens realizadas entre os dias 22 e 25 de setembro para viagens com destino à ilha das Flores. Esta campanha permitiu a aquisição dos bilhetes de ida e volta para adultos no valor de 15€, para criança por 10€, viaturas por 20€ e para motociclos os bilhetes foram gratuitos.



Campanhas Promocionais – Viagens Temáticas

Flores – Uma ilha de Sonho

A campanha "Flores – Uma ilha de sonho" permitiu a aquisição de bilhetes de ida e volta de passageiros e viaturas. Foram realizadas seis viagens no âmbito desta campanha, sendo a primeira viagem realizada no mês de junho, 1 viagem realizada no mês de julho e as últimas 4 viagens, realizadas no mês de agosto. Os valores de aquisição dos bilhetes para passageiro adulto foi de 60€, para criança de 30€, e para transporte de viatura 60€.

Escapadinha a Santa Maria

A campanha "Escapadinha a Santa Maria" permitiu a aquisição de bilhetes de passageiros e viaturas para viagens de ida e volta no mesmo dia com partida de São Miguel e com destino a Santa Maria. Foram realizadas 17 viagens no âmbito desta campanha, sendo realizadas 4 em junho, 4 em julho, 5 em agosto e 4 em setembro. Os valores de aquisição dos bilhetes para passageiro adulto foi de 50€, para criança de 15€, e para transporte de viatura aplicou-se 75% de desconto.





Campanhas Promocionais – Viagens Temáticas

Escapadinha Terceira

A promoção abrangeu os bilhetes de passageiros de ida e volta, com partida Faial, Pico, São Jorge e Graciosa e destino à ilha Terceira em fins-de-semana selecionados. Esta campanha permitiu a aquisição dos bilhetes para adultos, no valor de 40€, a tarifa de criança por 20€, e as viaturas com condutor com 50% de desconto, desde que adquiridos até 31 de agosto.

Produto - Sea Pass

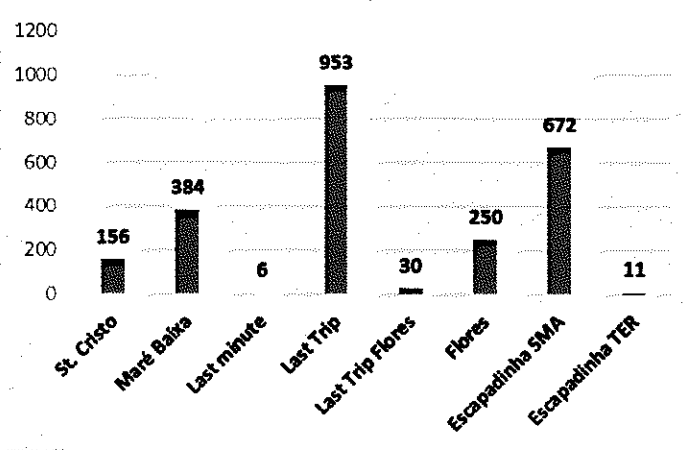
Produto que permitiu a aquisição de pacotes de 4 viagens no valor de 80€, para viagens em qualquer data e trajeto entre ilhas do mesmo grupo, ou no valor de 130€, entre qualquer ilha do arquipélago. O transporte de viatura contemplou um desconto de 50% em cada viagem. Para crianças dos 3 aos 12 anos, disponibilizamos os pacotes para 4 viagens entre qualquer ilha dos Açores por 65€.



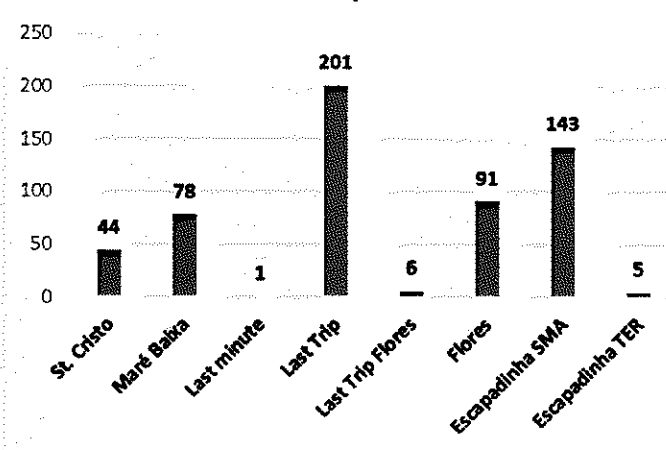
Campanhas Promocionais

De forma sumária e com base nos gráficos seguintes, é possível verificar a procura de todas as campanhas promocionais realizadas, evidenciando-se o impacto positivo que as campanhas trouxeram à operação da Atlânticoline, principalmente as que foram realizadas com vista ao incremento da ocupação dos nossos navios em época baixa e nas viagens com maior duração. Pelo contrário verificou-se uma procura reduzida nas campanhas Last Minute e na Escapadinha à Terceira.

Passageiros Transportados 2019



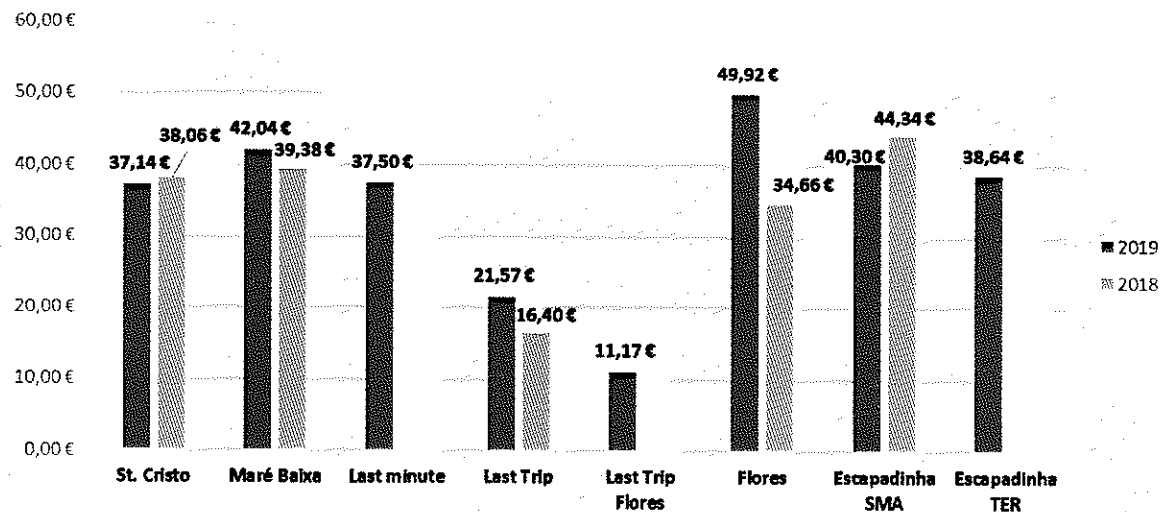
Viaturas Transportadas 2019



Campanhas Promocionais | Viagens Temáticas

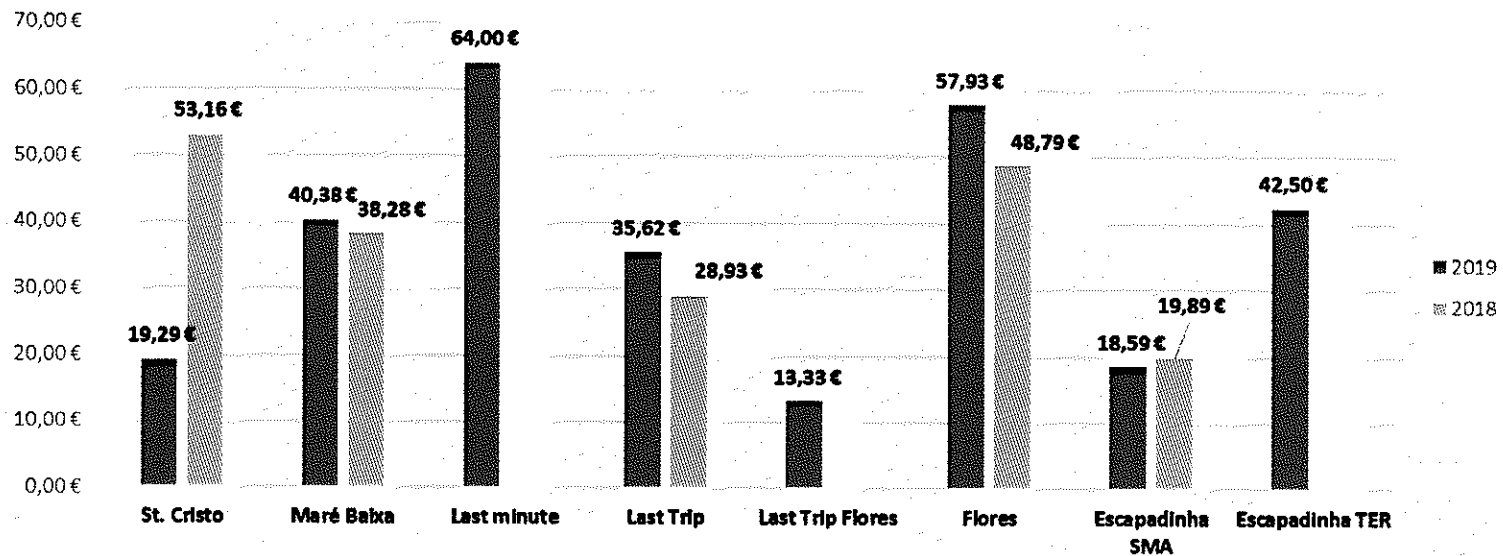
Pela análise dos seguintes gráficos, é possível constatar o valor da receita média obtida por passageiro/viatura transportada ao abrigo das campanhas mencionadas anteriormente. Verificou-se uma variação positiva muito significativa na receita média por bilhete de 2019 face a resultados de 2018, no que concerne promoções em vigor em ambas operações de 2019 e 2018, nomeadamente nas campanhas Maré Baixa (+ 7% passageiros; +6% viaturas), Last Trip (+32% passageiros; +23% viaturas) e Flores (+44% passageiros; +19% viaturas).

Receita Média por Passageiro Transportado 2019



Campanhas Promocionais | Viagens Temáticas

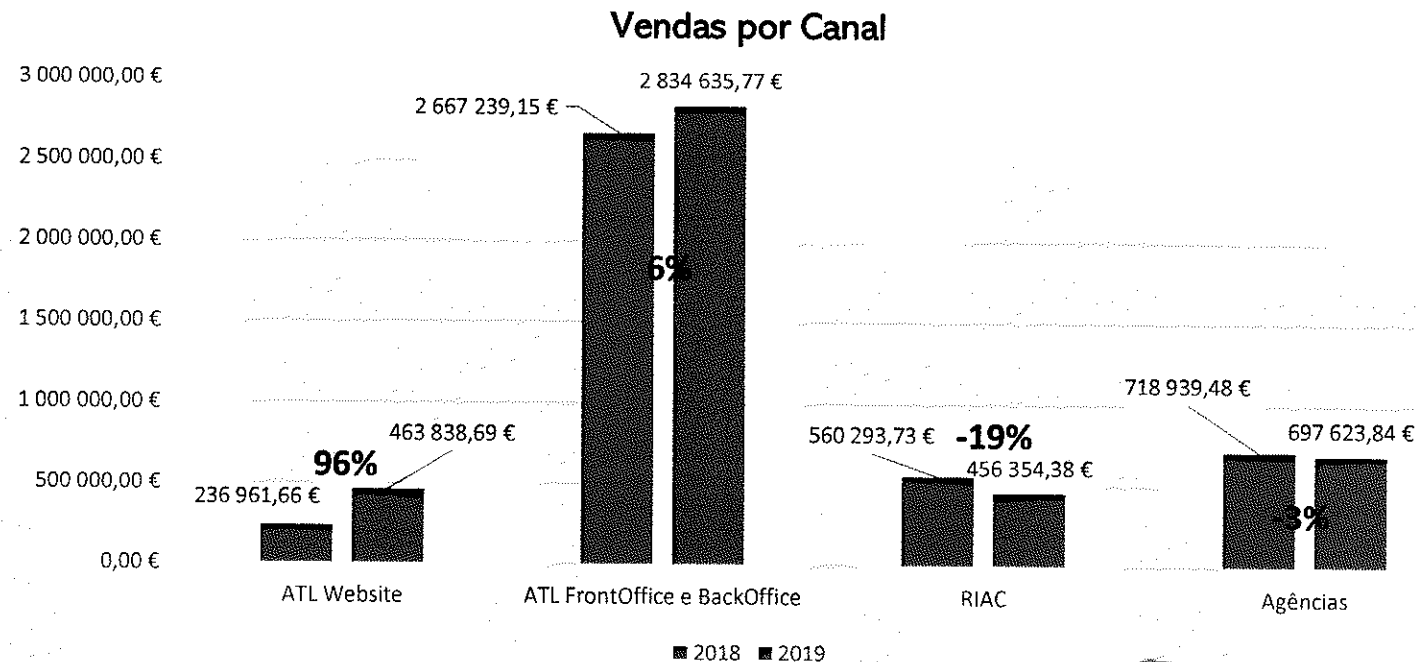
Receita Média por Viatura Transportada 2019



O ano de 2019 em análise Direção Comercial

Canais de Venda

No que respeita aos canais de vendas, a empresa fez uma forte aposta nas ferramentas digitais, nomeadamente num novo portal web e numa aplicação mobile com incorporação de tecnologia que se adapta a vários dispositivos móveis e de mais fácil utilização, aposta essa que se veio a revelar bastante positiva, tendo em conta o forte crescimento deste canal de vendas na faturação da empresa, com um aumento de 96% em relação a 2018.



O ano de 2019 em análise
Direção Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

A Atlânticoline concedeu condições comerciais e tarifários preferenciais que contribuíram para a realização de diversos eventos de cariz cultural, social e desportivo.

Cultura:

Ensino: Escola Básica e Secundária da Calheta e da Lagoa; Erasmus - european students; CAO – Pico; Escola S. Vicente Ferreira; Escola Castanheiro; Escola Homem Cristo de Aveiro; Mosaico; Conservatório PDL; Centro Social e Paroquial de São Pedro; Coriscolândia; Obra Padre Américo.

Marchas: Marcha dos Arrifes; Marcha Os Coriscos; Marcha de Vila Franca do Campo; Marcha da Ribeirinha; Marcha Vassoura de Milho; Marcha Castelo Branco.

Filarmónicas: Banda Filarmónica de Santa Cruz; Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo; Lira do Rosário; Rancho Folclórico Guimarães; Filarmónica Harmonia Mosteirense.

Outros: Bureau do Governo; Câmara Municipal de Lagoa, Santa Cruz das Flores Ponta Delgada e Angra do Heroísmo; Campeonato Botes dos Baleeiros; Federação de Bombeiros da R.A.A; Clube Naval de Vila Franca do Campo e de Ponta Delgada; Comissão Festas Igreja Matriz Santa Cruz; Concurso Açores Táteis; Igreja Evangélica (Arrifes); Junta de Freguesia de Ginetes/Maia/Arrifes/Candelária/Porto Formoso e Água Retorta; Projeto “Haja Saúde”; São Jorge Clube Automóvel; RTP Açores e Zona Militar dos Açores; All Events.



Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Social

Casas do Povo e Associações: Associação Amigos das Flores; Associação Loucos por Clássicos; Associação Juventude Arrifes- GST; Associação Vassoura de Milho; Santa Casa da Maia; Casa do Povo da Fajã de Baixo; Casa de Povo de Vila Franca do Campo; Casa de Saúde S. Miguel; Centro Social Santa Bárbara e Centro Social e Paroquial de São Roque; Comissão Fabriqueira de Santa Bárbara.

Festividades: Comissão de Nossa Senhora Mãe de Deus da Vila da Povoação; Diocese de Angra; Festa da Santíssima Trindade do Faial da Terra; Grupo de Catequese das Velas; Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil Diocese de Angra/Açores; Junta de Freguesia da Algarvia; Paróquia Nossa Sra. das Neves; Festas do Espírito Santo de S. Pedro Nordestino; Paróquia de Nossa Senhora das Angústias; Peregrinação de Acólitos da Fajã de Cima e Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.

Grupos de Escuteiros: Agrupamento de Escuteiros 1054 - Monte Redondo; Agrupamento do Faial; Agrupamento de Lisboa; Agrupamento de Escuteiros Santa Cruz; Agrupamento do Pico; Agrupamento de Santo António; Guias de Portugal; Agrupamento 1082; ACARAL.



Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Desporto

Azores Challenge; Trail das Vindimas; Associação de Pilotos de Ralis de São Miguel e Terceira; Bird Race Azores; Clube Asas do Atlântico; Clube União Micaelense; Clube Desportivo de Santa Bárbara; Clube Naval Vila Franca do Campo; Concentração de Motard “Os Amigos dos Açores”; Grupo Desportivo do Porto Formoso; Priolo Cup - Torneio de Futebol Infantil; Marítimo Sport Club; Rali Ilha Graciosa- Agraprome; Clube Motard do Pico; Rali Ilha Lilás; Sport Club Praiense; Torneio de Pesca Desportiva; Associação Desporto Triângulo; Associação Basquet da horta; Ciclismo dos Açores; Azores Trail Run.

Parceiros

Durante a sua operação, a Atlânticoline firmou diversas parcerias, tanto com empresas como com instituições e até com departamentos da Administração Pública, que visaram fundamentalmente o mútuo benefício, entre os quais: Associação de Motards dos Açores; Associação Portas do Mar; Azores “Burning Summer Fest”; Caloura Blues; Festas da Praia; Festival de Blues de Santa Maria; Festival Maré de Agosto; Festival Monte Verde; RTP Açores; Secretaria Regional da Educação e da Cultura; Rent a car – Azortur / Ilha Verde / Wayzor /296 Rent-a-car.



Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Protocolos

Em 2019 e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A manteve os protocolos firmados pelas administrações anteriores, tendo em casos pontuais, efetuado algumas alterações no âmbito de aplicação dos mesmos. Assim, em 2019 os Protocolos em vigor foram os seguintes: Agentes da Polícia Marítima e Capitania do Porto da Horta; Alfândega de Ponta Delgada; Associação Sindical de Profissionais de Polícia; Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores; GREDA; GNR- Guarda Nacional Republicana; Grupo Bensaúde; PJ - Polícia Judiciária; PSP- Polícia de Segurança Pública; Polícia Marítima dos Açores; Portos dos Açores S.A; IPA (Internacional Policie Association); Secretariado da Capitania da Horta; SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Sindicato Regional do Corpo da Guarda Prisional; SRPCBA- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores; Grupo Bensaúde; Teatro Micaelense; Tripulantes da Empresa Amaral, Feliciano e Filhos , Centro de cultura e desporto dos trabalhadores do centro de prestações pecuniárias da Horta, CCD (Assembleia Legislativa R.A.A), GAP – Grupo de amigos de pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo e ZMA- Zona Militar dos Açores.



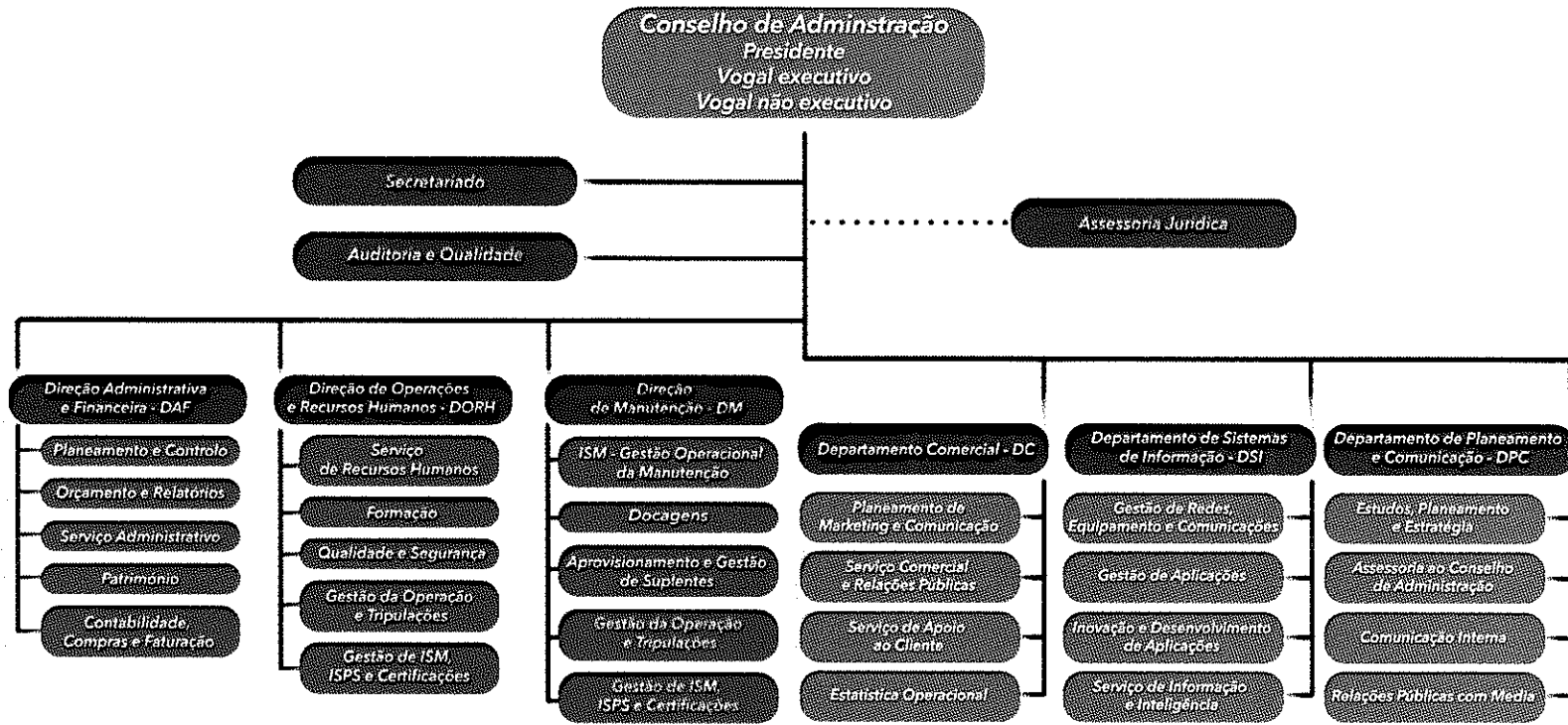
8/

ANO DE 2019 EM ANÁLISE : DIREÇÃO DE OPERAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019 em análise

Direção de Operação e Recursos Humanos

Organograma



O ano de 2019 em análise
Direção de Operação e Recursos Humanos

Variação Mensal do número de colaboradores

Evolução Mensal do N.º Colaboradores		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	N.º Médio
Conselho de Administração		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços de Apoio		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Direção de Operações e Recursos Humanos	Operações e RH	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Navio A	1	1	1	1	1	22	22	22	22	1	1	1	8
	Navio B	1	1	1	1	14	14	14	14	14	1	1	1	6
	Ariel	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	"Gilberto Mariano" Feijó e "Cruzeiros"	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	56	57
Direção Comercial		23	23	23	23	26	26	26	26	26	24	23	23	24
Direção Administrativa Financeira		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Departamento de Serviços de Informação		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Manutenção		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total Mensal		108	108	108	108	124	145	145	145	145	109	108	107	122



O ano de 2019 em análise

Direção de Operação e Recursos Humanos

Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2017	2018	2019
Pessoal do Quadro	89	90	99
Requisitado	0	0	0
Comissão de Serviço	1	1	1
Contrato a prazo	10	11	7
Total do Efetivo	100	102	107
Média de Idades	25	25,5	26,75

Em 2019, houve um crescimento de 4,9% no total de efetivos para o reforço do quadro de pessoal. Cerca de 93% representam contratos sem termo e 6,5% são referentes a contratos a termo certo.

Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2017	2018	2019
Até 29 anos	18	16	16
De 30 a 39 anos	42	43	48
De 40 a 49 anos	23	27	27
De 50 a 59 anos	12	11	11
60 e mais anos	5	5	5
Total	100	102	107

A faixa etária maioritária é a dos 30 a 39 anos, representando 45% do universo e a minoritária aquela relativa aos + 60 anos que se mantém igual aos últimos anos. O conjunto de funcionários que têm até 39 anos representam 60% do universo. O baixo nível etário pode, em parte, ser explicado pela tipologia das funções que existe na empresa (marinheiros, maquinista e *hotel staff*), em que parte das tarefas são executadas nos navios, envolvendo disponibilidade e boa condição física.



O ano de 2019 em análise
Direção de Operação e Recursos Humanos

Escolaridade dos Colaboradores

	2017	2018	2019
Ensino básico	63	60	60
Ensino secundário	28	29	34
Ensino superior	9	13	13
Total	100	102	107

Os colaboradores que detêm o ensino básico e o ensino superior mantiveram-se igual a 2018. Em 2019 registou-se um crescimento de 17% dos colaboradores com ensino secundário.

Formação – Carga Horária

	2017	2018	2019
Interna - Hotel Staff	25	32	32
Externa	180	180	200
Total horas de Formação	205	212	232

Em 2019 registou-se um aumento nas horas de formação em 11% em relação a 2018.



H
Am
pr

O ano de 2019 em análise
Direção de Operação e Recursos Humanos

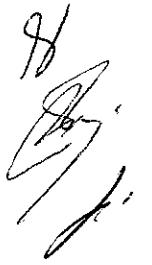
Segurança no Trabalho

N.º de Acidentes de Trabalho	Navio A	Navio B	Cruzeiro do Canal	Cruzeiro das Ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Mestre Jaime Feijó	Ariel	Estrutura	Total
2017	0	0	1	2	2	3	---	0	5	13
2018	0	0	3	2	0	2	---	0	3	10
2019	0	0	3	0	---	2	1	0	1	7

- A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho, procurando, assim, minimizar a taxa de acidentes;
- Em 2019, o número de acidentes de trabalho apresentou uma redução na ordem dos 30% em relação a 2018, que por sua vez já tinha sido registada uma redução na ordem dos 23% em relação a 2017;
- É possível verificar uma redução nos acidentes no interior das embarcações e uma redução de 3 para 1 acidentes registados em cais e gares;
- A Atlânticoline tem apostado na continuidade da cultura para a inexistência de acidentes de trabalho, continuando a desenvolver e implementar todo um conjunto de procedimentos de segurança para evitar o risco associado à atividade.



O ano de 2019 em análise
Direção de Operação e Recursos Humanos



Reclamações

No ano de 2019 registaram-se 142 reclamações. Do universo das reclamações registadas em 2019, apenas 46 foram consideradas válidas, após análise conjunta da gestão da qualidade com os responsáveis de processo.

Os números acima referidos traduzem um rácio de 1 reclamação por cada 3 965 passageiros transportados, sendo que, no que diz às reclamações válidas, registamos 1 reclamação por cada 12 233 passageiros transportados.



Handwritten signature

ANO DE 2019 EM ANÁLISE : DIREÇÃO DE SISTEMAS E INFORMAÇÃO



O ano de 2019 em análise *Direção de Sistemas e Informação*



No âmbito dos Sistemas de Informação da Atlânticoline para a operação do ano de 2019 e segundo as áreas de competência desse departamento foram levadas a cabo as seguintes ações:

Sistema de gestão PHC – Contínuo acompanhamento e atualização, nos termos da legislação, dos procedimentos do Sistema Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE) xFerry: Das diversas melhorias que foram realizadas no SRVE xFerry no ano de 2019 poderão destacar as seguintes como as mais significativas:

Interface de reservas rápidas e reservas multiproduto;

Interface de pesquisa, redesenhada de modo a ser mais intuitiva e fácil de utilizar;

Interface de check-in, otimizações na visualização em dispositivos moveis, reorganização da interface, reestruturação das listagens de passageiros, viaturas e outros;

Melhoramentos à segurança, incluindo proteção dos URL do sistema, reforço na segurança de impressão de bilhetes, maior exigência nas palavra-passe utilizadas pelos utilizadores e outras melhorias;

Diversas outras pequenas otimizações ao sistema.

Website: Lançamento do novo website da empresa.

APP: Lançamento de aplicativo para consulta de horários, reservas e vendas para dispositivos móveis.



H. C. S.

ANO DE 2019 EM ANÁLISE : DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO





Manutenção

No decorrer do ano de 2019, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada. Foram também efetuadas algumas intervenções de manutenção corretiva, às embarcações propriedade da Atlânticoline.

Neste contexto, realizaram-se os seguintes investimentos por embarcação:

- Navio “Gilberto Mariano”: investimento na ordem dos 105.878,05 €
 - Inspeção subaquática obrigatória;
 - Duas reparações efetuadas na máquina principal de EB devido a avarias grossas;
 - Substituição de injetores das duas máquinas principais.
- Embarcação “Cruzeiro do Canal”: investimento na ordem dos 18.643,90 €
 - Inspeção subaquática obrigatória.



96
[Handwritten signature]

Manutenção

- Embarcação “**Cruzeiro das Ilhas**”: investimento na ordem dos 119.960,25 €
 - Inspeção a seco;
 - Intervenção no casco
 - Substituição das duas máquinas principais.

- Lancha “**Ariel**”: investimento na ordem dos 108.754,20 €
 - Inspeção a seco;
 - Reparação máquina principal de bombordo devido a avaria grossa;
 - Início da intervenção no casco e superestrutura devido ao danos ocorridos pela passagem do furacão “Lorenzo”.

- Navio “**Mestre Jaime Feijó**”: investimento na ordem dos 13.629,08 €;
 - Foi entregue à Atlânticoline em Julho de 2019 e entrou em operação em 05 de agosto de 2019.



Handwritten signature

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

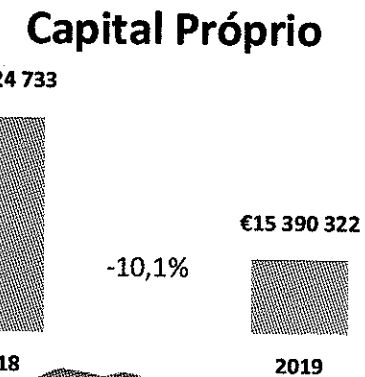
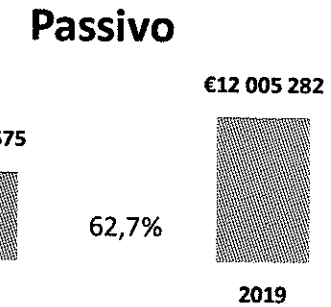
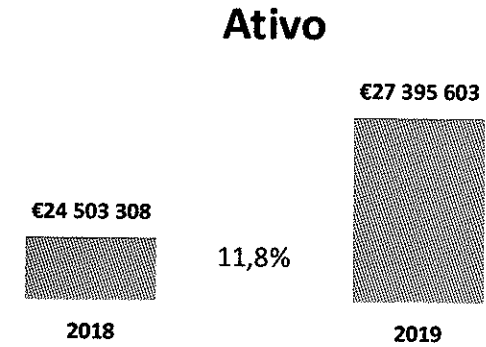


Análise Económica e Financeira

Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

A entrada do Navio Mestre Jaime Feijó na Frota da empresa afetou significativamente o valor do Ativos Fixos Tangíveis, levando ao aumento do valor do Ativo da empresa.

Balanço	2018	2019
Ativo		
Ativo não corrente	18 022 683 €	25 503 500 €
Ativo corrente	6 480 625 €	1 892 103 €
Total do ativo	24 503 308 €	27 395 603 €
Total do capital próprio		
	17 124 733 €	15 390 322 €
Passivo		
Passivo não corrente	5 889 486 €	5 502 449 €
Passivo corrente	1 489 089 €	6 502 833 €
Total do passivo	7 378 575 €	12 005 282 €
Total do capital próprio e do passivo	24 503 308 €	27 395 603 €



Análise Económica e Financeira

Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

Em 2018, foi registada uma mais valia resultante do sinistro do navio Mestre Simão o que, em parte, permitiu a obtenção de um resultado líquido positivo na ordem dos 240.451€. Em 2019 e apesar de se ter registado uma melhoria generalizada nos custos operacionais da empresa, com especial exceção para o custo do fretamento, o resultado líquido apurado foi de -1.204.193€.

Demonstração de Resultados	2018	2019
71 Vendas	17 590 €	694 €
72 Prestação de Serviços	15 168 553 €	15 238 146 €
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 120 624 €	- 86 660 €
62 Fornecimentos e serviços externos	- 12 044 560 €	- 12 972 242 €
63 Gastos com o Pessoal	- 3 203 306 €	- 3 081 395 €
65 Perdas por Imparidade	- 65 203 €	41 431 €
76 Reversões	- €	- €
67 provisões do exercício	- €	- €
78 Outros rendimentos	1 938 068 €	783 897 €
68 Outros gastos	- 465 353 €	- 96 211 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	1 225 165 €	- 172 340 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	- 732 854 €	- 748 103 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	492 311 €	- 920 443 €
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €	- €
69 Gastos de financiamento	- 232 494 €	- 271 657 €
Resultado antes de imposto	259 817 €	- 1 192 100 €
81 Resultado líquido do Período	-19 366 €	-12 093 €
8121 Imposto estimado para o período	- 19 366 €	12 093 €
Resultado líquido do período	240 451 €	- 1 204 193 €



Análise Económica e Financeira

Handwritten initials and signature in the top right corner.

Rendimentos

Em 2019, a conta de rendimento totalizou o montante de 16.075.986€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas:

Rendimentos	2018	2019	Var. 18/17
Vendas e Prestações de Serviços	15 186 143 €	15 238 840 €	0,35%
Subsídios à Exploração	- €	- €	0,00%
Reversões	13 990 €	53 250 €	280,62%
Outros Rendimentos e Ganhos	1 937 697 €	783 897 €	-59,54%
Juros, Div., e outros Rend. Similares	371 €	- €	-100,00%
Totais	17 138 201 €	16 075 986 €	-6,20%

A rubrica vendas e prestações de serviços e a rubrica reversões apresentam uma variação positiva, comparativamente ao exercício anterior, na ordem dos 0,35% e 280,62%, respetivamente. A diminuição registada em Outros Rendimentos e Ganhos, -59,54%, ficou a dever-se ao facto de que, em 2018, ter sido registada uma mais valia obtida aquando do sinistro do navio Mestre Simão.



Rendimentos

Vendas e Prestações de Serviços

As Vendas e Prestações de Serviços ascendem a 15.238.840 €, em que, 9.999.153 € correspondem à receita pela prestação do serviço de transporte de passageiros, no âmbito do contrato das obrigações de serviço público (OSP's). O valor remanescente, que ascende a 5.239.687 €, corresponde à receita própria de venda de mercadorias e prestação de serviços, apresentando um aumento de 0,35%, face a 2018. Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente a venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares, quer nas lojas, encontram-se registados nas subcontas apresentadas no quadro seguinte.

Rubricas	2018	2019	Var. 19/18
Loja	17 590 €	694 €	-96,06%
Bares e Restaurantes	209 270 €	187 822 €	-10,25%
Passageiros	13 927 198 €	13 948 189 €	0,15%
Viaturas	846 416 €	917 715 €	8,42%
Camarotes	11 792 €	7 526 €	-36,18%
Fretamentos de Navios	63 169 €	64 594 €	2,26%
Outros Serviços	110 707 €	112 300 €	1,44%
Totais	15 186 143 €	15 238 840 €	0,35%



Análise Económica e Financeira

Rendimentos

Reversões

Nesta rubrica foi registado o montante de 53.250€, referente à recuperação de dívidas de clientes, cuja cobrança não tinha sido possível em anos anteriores.

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta conta totalizou o montante de 783.897€, distribuído pelas seguintes subcontas:

Rubricas	2018	2019	Var. 19/18
Rendimentos suplementares	1 938 €	1 542 €	-20,4%
Rendimentos em invest. não financeiros	1 223 326 €	19 650 €	-98,4%
Outros	712 433 €	762 705 €	7,1%
Totais	1 937 697 €	783 897 €	-59,5%

A rubrica Rendimentos em investimentos não financeiros, apresenta um decréscimo de 98%, isto porque, em 2018, foi registada nesta rubrica, uma mais valia obtida aquando do sinistro do navio Mestre Simão. Nesta rubrica estão registadas as rendas dos apartamentos do edifício da Rua Nova, no total de 19.650€.

Os rendimentos registados na rubrica Outros, 762.705€, são na sua maioria relativos à imputação de subsídios ao investimento, bem como à imputação de despesas incorridas por conta do armador dos navios fretados para realizar a operação sazonal, suportadas pela Atlânticoline e posteriormente faturadas ao respetivo armador, gerando um reflexo contabilístico extraordinário alheio à operação da empresa.



Análise Económica e Financeira

Gastos

Os gastos ocorridos durante o ano de 2019 totalizaram 17.268.086€ conforme abaixo discriminado, sendo as contas de FSE's responsáveis por 75% dos mesmos, seguido pelos Gastos com o Pessoal com 18% e os Gastos de Depreciação e de Amortização com 4%.

Gastos	2018	2019	Var 19/18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	120 624 €	86 660 €	-28%
Fornecimento e serviços externos	12 044 560 €	12 972 242 €	8%
Gastos com o pessoal	3 203 306 €	3 081 395 €	-4%
Gastos de depreciação e de amortização	732 854 €	748 103 €	2%
Perdas por imparidade	79 193 €	11 818 €	-85%
Outros gastos e perdas	465 353 €	96 211 €	-79%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	232 494 €	271 657 €	17%
Totais	16 878 384 €	17 268 086 €	2%



Análise Económica e Financeira

Gastos

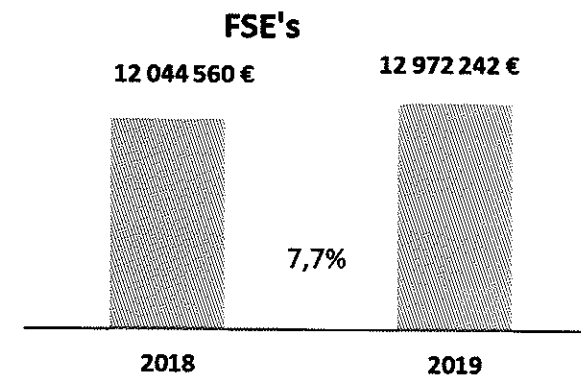
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 2019, foram registadas nesta rubrica 86.660€, sendo que 1.731€ são relativos a mercadorias para as lojas dos navios Aqua Jewel e Mega Jet e 84.929€ para os bares de todos os navios. Pela impossibilidade de venda de tabaco a bordo dos navios, por desinteresse dos fornecedores e pela renegociação do custo da mercadoria esta conta apresenta uma redução de 28%, comparativamente a 2018.

CMVMC	2018	2019	Var. 19/18
Loja	17 340 €	1 731 €	-90%
Bar e Restaurante	103 284 €	84 929 €	-18%
Totals	120 624 €	86 660 €	-28%

Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos, registados neste rúbrica, aumentaram 7,7% em relação a 2018. Em 2019 o montante foi de 12.972.242€ em que 55% são gastos em fretamento, 21% em combustíveis e 12% em encargos com a operação.



Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimento e Serviços Externos

Esta conta totaliza o montante de 12.972.242€, em que 55% são referentes à rubrica Subcontratos, 21% a Combustíveis, 12% a Encargos com a Operação e os restantes 12% distribuídos pelas outras rubricas dos FSE's, apresentadas no quadro.

FSE's	2018	2019	Var. 19/18
Subcontratos	5 843 160 €	7 137 144 €	22%
Serviços especializados	1 259 156 €	779 305 €	-38%
Trabalhos Especializados	270 301 €	247 914 €	-8%
Publicidade e Propaganda	65 293 €	67 975 €	4%
Vigilância e Segurança	3 205 €	508 €	-84%
Honorários	7 073 €	- €	-100%
Comissões	189 393 €	76 782 €	-59%
Conservação e Reparação	723 892 €	386 126 €	-47%
Outros gastos	- €	- €	0%
Materiais de consumo	32 729 €	34 619 €	6%
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	9 405 €	16 502 €	75%
Livros e Documentação Técnica	556 €	276 €	-50%
Material de Escritório	22 611 €	17 781 €	-21%
Artigos para Oferta	157 €	60 €	-62%
Energia e fluidos	2 739 574 €	2 682 906 €	-2%
Eletricidade	15 283 €	13 702 €	-10%
Combustíveis	2 722 754 €	2 667 532 €	-2%
Água	1 537 €	1 672 €	9%
Outros Fluidos	- €	- €	0%
Deslocações, estadas e transportes	265 767 €	328 685 €	24%
Deslocações e Estadas	261 568 €	317 915 €	22%
Transportes de Pessoal	1 661 €	1 215 €	-27%
Transportes de Mercadorias	2 539 €	9 556 €	276%
Serviços diversos	1 904 176 €	2 009 583 €	6%
Rendas e Alugueres	152 800 €	154 538 €	1%
Comunicação	57 213 €	60 790 €	6%
Seguros	136 378 €	164 041 €	20%
Contencioso e Notariado	162 €	1 222 €	653%
Despesas de Representação	3 919 €	1 698 €	-57%
Limpeza, Higiene e Conforto	35 734 €	38 831 €	9%
Outros FSE	- €	- €	0%
Encargos com Operação	1 517 969 €	1 588 464 €	5%
Total	12 044 560 €	12 972 242 €	8%



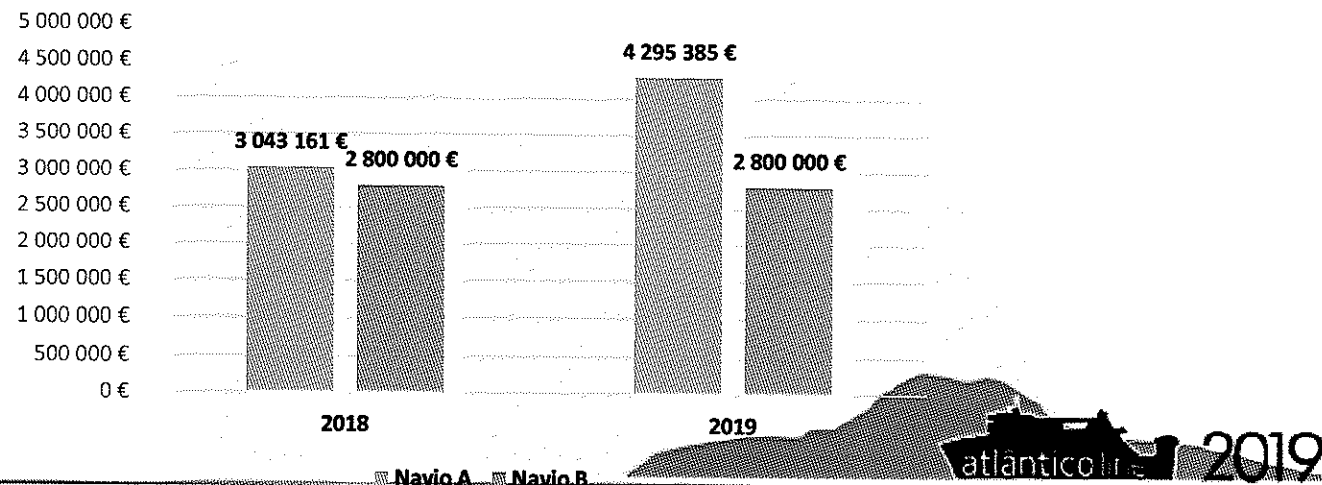
Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Subcontratos

O fretamento dos navios da Operação Sazonal é a maior rubrica de gastos tendo, no ano de 2019, registando o valor de 7.095.384€, um crescimento de 21% em relação a 2018. Para 2019, os valores contratualizados para o fretamento do Navio A e do Navio B, foi de, 3.800.000€ e 2.800.000€, respetivamente. No entanto o valor registado para o Navio A teve um acréscimo de 495.384€, que se deveu à antecipação do Navio B pelo não cumprimento do primeiro contrato celebrado para o Navio A.

Ainda assim, e considerando as já explicadas condições extraordinárias em que a Atlânticoline teve que recorrer ao mercado internacional de fretamento, o ano de 2019 não foi aquele que, no seu histórico de fretamento, apresentou o valor mais elevado. No ano de 2010 o valor do custo do fretamento por operação foi de 8.572.540€.

Fretamento



Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Especializados

Trabalhos Especializados

Foram gastos 247.914€ em Trabalhos Especializados, realizados no âmbito do serviço prestado pela Atlânticoline, das inspeções e certificações dos navios próprios e do protocolo de colaboração celebrado com a RIAC. No entanto, regista-se um decréscimo de 8%, em relação a 2018.

Trabalhos Especializados	2018	2019	Var. 19/18
Estudos, pareceres e consultadoria jurídica	26 451 €	26 604 €	1%
Projetos e serviços de informática	63 102 €	50 848 €	-19%
Estudos de organização, económico-financeiras e de aud.	30 670 €	39 871 €	30%
Outros Trabalhos Especializados	150 078 €	130 590 €	-13%
Totals	270 301 €	247 914 €	-8%



Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Especializados

Conservação e Reparação

Os gastos em conservação e reparação da frota da Atlânticoline absorverem 98% do total desta rúbrica.

Conservação e Reparação	2018	2019	Var. 19/18
Conservação - Edifícios/Outras construções	496 €	3 172 €	539%
Conservação - Equipamento Básico	720 502 €	379 636 €	-47%
Conservação - Equipamento Transporte	2 893 €	3 317 €	15%
Conservação - Outros Activos Fixos Tangíveis	- €	- €	-
Totais	723 892 €	386 126 €	-47%

Conservação - Equipamento Básico	2019
Ariel	108 754 €
Mestre Simão	0 €
Gilberto Mariano	105 878 €
Cruzeiro das Ilhas	119 960 €
Cruzeiro do Canal	18 644 €
Outros	26 400 €
Totais	379 636 €



Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Energia e Fluídos

Combustível

Os gastos de combustível diminuíram em 2% em relação a 2018, o que se deve à redução do custo unitário do combustível. A variação verificada nos Navio A (-26%) e no Navio B (12%) está diretamente relacionado com o facto do Navio B ter navegado mais milhas visto que o mesmo iniciou a sua operação substituindo o Navio A.

A redução do consumo de combustível da Ariel deve-se, essencialmente, à redução do número de milhas navegadas em virtude da sua imobilização, bem como dos cancelamentos ocorridos por condições meteorológicas. Atente-se que a redução no consumo do combustível nos navios Gilberto Mariano e Cruzeiro do Canal foi substituída pelo consumo verificado no Mestre Jaime Feijó, em resultado da sua entrada ao serviço da empresa.

Combustível dos navios	2018	2019	Var. 19/18
Ariel	28 293 €	24 572 €	-13%
Mestre Simão	30 210 €	- €	-100%
Gilberto Mariano	947 551 €	759 229 €	-20%
Cruzeiro das Ilhas	40 864 €	54 543 €	33%
Cruzeiro do Canal	79 294 €	34 105 €	-57%
Navio A	737 527 €	548 283 €	-26%
Navio B	854 283 €	955 805 €	12%
Mestre Jaime Feijó	- €	287 327 €	100%
Totais	2 718 022 €	2 663 864 €	-2%



Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Diversos

O valor registado em Rendas e Alugueres totalizou o montante de 154.538€ em que 153.878€ diz respeito a Rendas e alugueres e 660€ a Aluguer de Equipamentos.

O acréscimo de gastos de comunicação está relacionado com a crescente necessidade de contato com os clientes, nomeadamente, nos casos de cancelamento, os serviços de *Call Center* e de assistência Pós-Venda.

Comunicação	2018	2019	Var. 19/18
Expedição Postal	1 515 €	1 398 €	-7,73%
Comunicação - Voz, dados e internet	55 698 €	59 392 €	6,63%
Totais	57 213 €	60 790 €	6,25%



Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Diversos

A conta seguros totalizou o montante de 164.041€, e estão registados todos os seguros com imóveis, equipamentos, viaturas e, essencialmente, embarcações. Registou-se um incremento de 20% face a 2018, essencialmente, devido ao incremento da frota com o navio Mestre Jaime Feijó, bem como a atualização das tarifas da carteira de seguros, nomeadamente Responsabilidade Civil.

Seguros	2018	2019	Var. 19/18
Seguro de Viaturas	2 056 €	2 092 €	1,73%
Seguro - Responsabilidade Civil	23 545 €	32 469 €	37,91%
Seguro - P&I	32 484 €	49 558 €	52,56%
Seguro Marítimo/Casco	77 557 €	77 983 €	0,55%
Seguro - Acidentes Pessoais	568 €	195 €	-65,69%
Seguro Multirrisco	168 €	1 264 €	653,27%
Seguro - Mercadorias Transportadas	- €	480 €	100,00%
Totais	136 378 €	164 041 €	20,28%



Análise Económica e Financeira

Gastos

Gastos com o Pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 3.081.395€, que representam uma redução de 3,81% relativamente a 2018. O principal impacto na redução desta conta, prende-se com a adesão ao novo enquadramento jurídico para a marinha mercante, no primeiro quadrimestre do ano. Na rubrica Remunerações, constante do mapa, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídios de embarque, de turno, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições do pessoal. Do total de gasto com os órgãos sociais, 50 % dizem respeito ao Presidente e os restantes 50 % aos dois Administradores (um executivo e um não executivo).

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	134 639 €	30 653 €	6 990 €	172 283 €
Estrutura	795 875 €	199 838 €	375 857 €	1 371 570 €
Ariel	45 009 €	10 600 €	41 558 €	97 168 €
Gilberto Mariano	205 913 €	36 680 €	223 365 €	465 958 €
Mestre Jaime Feijó	211 522 €	33 822 €	208 849 €	454 194 €
Cruzeiro das Ilhas	48 568 €	10 830 €	61 675 €	121 074 €
Cruzeiro do Canal	44 012 €	9 567 €	51 832 €	105 411 €
Navio A	77 976 €	10 442 €	87 290 €	175 708 €
Navio B	31 989 €	4 226 €	81 816 €	118 030 €
Totais	1 595 505 €	346 658 €	1 139 232 €	3 081 395 €



Gastos

Gastos de Depreciação e Apreciação

Apurou-se o montante de 748.103€ com Gastos de Depreciações e Amortizações, sendo 562.071€, relativos ao equipamento básico que na sua maioria se refere aos navios que compõem a frota da Atlânticoline. Pela entrada ao serviço do novo navio Mestre Jaime Feijó, cujas amortizações foram imputadas, numa base mensal, a uma taxa de amortização de 0,33%. Esta conta sofreu um aumento de 2% em relação ao ano anterior.

Gastos de depreciação e amortização	2018	2019	Var. 19/18
Propriedades de investimento	6 380 €	5 845 €	-8%
Edifícios e outras construções	6 380 €	5 845 €	-8%
Ativos fixos tangíveis	708 571 €	621 639 €	-12%
Edifícios e outras construções	13 031 €	13 566 €	4%
Equipamento básico	631 623 €	562 071 €	-11%
Equipamento de transporte	35 012 €	14 546 €	-58%
Equipamento administrativo	6 208 €	14 709 €	137%
Ferramentas e Utensílios	- €	- €	
Outros Activos fixos tangíveis	22 696 €	16 747 €	-26%
Ativos intangíveis	17 903 €	120 619 €	574%
Programas de computador	17 903 €	120 619 €	574%
Totais	732 854 €	748 103 €	2%



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Gastos

Outros Gastos e Gastos por Juros e Outros Encargos

Na conta Outros Gastos e Perdas no valor de 96.211€, engloba, principalmente, os gastos com impostos diretos, indiretos e taxas, bem como prejuízos causados a terceiros durante a operação sazonal e a regular. A rubrica Outros teve uma redução de 85% devido ao facto de que, em 2018, foram registados nesta rubrica gastos decorrentes com o sinistro do navio Mestre Simão.

Outros Gastos	2018	2019	Var. 19/18
Impostos e taxas	23 596 €	32 434 €	37%
Gastos nos restantes investimentos financeiros	25 000 €	- €	-100%
Gastos em investimentos não financeiros	805 €	- €	-100%
Outros	415 953 €	63 777 €	-85%
Totais	465 353 €	96 211 €	-79%



Gastos

Outros Gastos e Gastos por Juros e Outros Encargos

Foram contabilizados na rubrica gastos e perdas por juros e outros encargos o montante de 271.657€, que corresponde aos juros suportados, na sequencia dos financiamentos bancários (143.917€) e às despesas com serviços bancários (127.739€). Em 2019, esta conta, e comparativamente ao ano transato, sofreu um aumento de 17%, o qual deveu-se à utilização integral do saldo das contas correntes caucionadas para financiar parte da construção do navio Mestre Jaime Feijó, quando em 2018 a indemnização recebida pela perda total construtiva do navio Mestre Simão permitiu reduzir a utilização das contas correntes caucionadas, reduzir o saldo em dívida e liquidar fornecedores. Esta indemnização permitiu, ainda, garantir o investimento realizado no ano económico de 2018 na empreitada de construção do Mestre Jaime Feijó, investimento este plurianual, repartido pelos anos de 2018 (20%) e 2019 (80%).

Gastos e perdas por juros e outros encargos	2018	2019	Var. 19/18
Juros suportados	120 068 €	143 917 €	20%
Serviços Bancários	112 426 €	127 739 €	14%
Juros valor descontado	- €	- €	0%
Totais	232 494 €	271 657 €	17%



Declaração

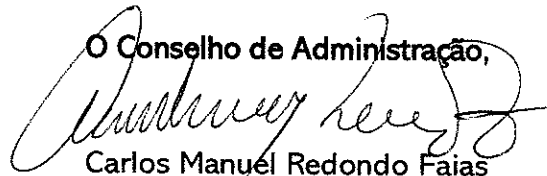
O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., declara que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Proposta de Aplicação de Resultados

Dando cumprimento às disposições legais, o Conselho de Administração propões à Assembleia Geral que o resultado líquido, do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante negativo de 1.204.192,78 (um milhão duzentos e quatro mil, cento e noventa e dois euros e setenta e oito cêntimos), seja mantido em resultados transitados.

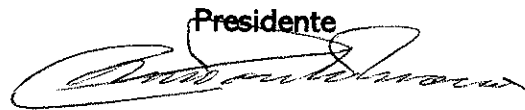
Ponta Delgada, 4 de maio de 2020

O Conselho de Administração,



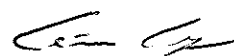
Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luis Paulo de Oliveira Morais

Vogal Executivo



César Augusto Formiga Cruz

Vogal Não Executivo



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Anexo

Resultado Indicadores Financeiros dos Contratos de Gestão dos Administradores Executivos

Indicadores não financeiros	20,00%	Descrição [método de apuramento]	Cumprimento	%	Notas
Qualidade do serviço	12,50%				
	2,50%	Número de viagens canceladas por razões de ordem técnica imputáveis à empresa ≤ 30 [Σ Nº de viagens canceladas por razões de ordem técnica imputáveis à empresa]	Sim	2,5%	Sem viagens canceladas
	2,00%	Redução das ações de manutenção não programadas para ≤ 30% [(Σ das ações de manutenção não programadas/ Total de ações de manutenção)*100]	Sim	2%	12,37%
	1,50%	Índice de satisfação dos clientes externos e internos ≥ 3 (observado em escala de 1 a 5) [Σ da pontuação obtida nos indicadores previstos nos questionários/ Σ da pontuação máxima no Total de questionários válidos]	Sim	1,5%	3,77
	1,50%	Renovar a certificação de qualidade pela norma ISO 9001, obtida em novembro de 2018: Renovada = 1,5% Não renovada - =0%	Sim	1,5%	Renovando em 18.11.19
	5,00%	Data de entrada em atividade do navio substituto do Mestre Simão Até final de agosto de 2019 - 5,00% Em setembro - 2,50% Na data anunciada (último trimestre de 2019) - 0,00%	Sim	5%	Início da navegação em 4.08.19
Política de Recursos Humanos	2,50%				
	1,00%	Qualificação 100% dos colaboradores em contacto com as novas <i>web page</i> e <i>app</i> [(Σ dos colaboradores formados/ Σ dos colaboradores em contacto com as novas aplicações) *100]	Sim	1%	100%
	1,50%	Redução em 60% dos encargos contributivos da entidade patronal e tripulantes, no que se refere ao pessoal marítimo e efetivamente embarcado, pela adesão ao regime especial fiscal e contributivo aplicável aos tripulantes. Redução dos encargos contributivos em 60% no que se refere aos tripulantes 1- [(Σ dos encargos após adesão ao regime/ Σ dos encargos previstos antes da adesão ao regime)*100]	Sim	1,5%	Redução de 61% (253 305.00€ - 2018) (98 208.00€ - 2019)
Sistemas de Informação	5,00%				
	2,50%	Lançamento da nova <i>web page</i> e <i>app</i> com integral desempenho das funcionalidades previstas [(Σ das funcionalidades disponíveis/ Σ das funcionalidades previstas para a <i>web page</i> e <i>app</i>) *100]	Sim	2,5%	Operacional em fevereiro de 2019
	2,50%	Desenvolvimento de um sistema de gestão da segurança da informação que assegure, no mínimo, a execução de 35% das medidas técnicas/funcionais definidas como necessárias [(Σ das medidas técnicas/funcionais executadas/ Σ do total das medidas técnicas/funcionais necessárias) *100]	Sim	2,5%	50%



Resultado Indicadores Não Financeiros dos Contratos de Gestão dos Administradores Executivos

Anexo

Indicadores financeiros	80,00%	P&O 2019 (Target)	2019	
Eficiência e atividade	16,00%			
EBITDA / Custos operacionais	8,00%	-0,65%	-1,07%	0,00%
EBITDA / Custos com pessoal	6,00%	-3,19%	-5,59%	0,00%
Prazo Médio de Pagamentos	2,00%	93,74	30,33	100,00%
Endividamento	16,00%			
Gastos de financiamento / Dívida financeira	16,00%	3,83%	3,57%	100,00%
Rentabilidade e crescimento	16,00%			
EBITDA	16,00%	- 105 593,00	- 172 340,00	100,00%
Proveitos	8,00%			
EBITDA / Proveitos	8,00%	-0,65%	-1,08%	0,00%
Resultados	8,00%			
Resultados antes de impostos	8,00%	- 1 493 872,00	- 1 192 100,00	100,00%
Outros indicadores financeiros	16,00%			
Autonomia financeira	8,00%	47,67%	56,18%	100,00%
Solvabilidade	8,00%	91,09%	128,20%	100,00%
			Controlo IGD 2019	78,00%

Total 20%



Resultado Indicadores Não Financeiros dos Contratos de Gestão dos Administradores Executivos

Anexo

4


Indicadores financeiros	80,00%	P&O Ret. 2019 (Target)	2019	
Eficiência e atividade	16,00%			
EBITDA / Custos operacionais	8,00%	-10,65%	-1,07%	100,00%
EBITDA / Custos com pessoal	6,00%	-63,47%	-5,59%	100,00%
Prazo Médio de Pagamentos	2,00%	29,37	30,33	100,00%
Endividamento	16,00%			
Gastos de financiamento / Dívida financeira	16,00%	4,43%	3,57%	100,00%
Rentabilidade e crescimento	16,00%			
EBITDA	16,00%	- 2 051 128,00	- 172 340,00	100,00%
Proveitos	8,00%			
EBITDA / Proveitos	8,00%	-12,67%	-1,08%	100,00%
Resultados	8,00%			
Resultados antes de impostos	8,00%	- 3 369 532,00	- 1 192 100,00	100,00%
Outros indicadores financeiros	16,00%			
Autonomia financeira	8,00%	54,20%	56,18%	100,00%
Solvabilidade	8,00%	148,46%	128,20%	0,00%
Controlo IGD 2019				92,00%

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 01/2019, de 28 de janeiro de 2019

- Apreciação e votação do processo de fretamento de navio “A”, para a operação sazonal de 2019 e 2020, e opção para 2021.

Ata 02/2019, de 31 de janeiro de 2019

- Aprovação e assinatura da ata n.º 01/2019;
- Pedido de autorização de repartição do encargo associado ao fretamento do navio A;
- Assinatura do Contrato de Fretamento do Navio A, para a operação sazonal de passageiros e viaturas;
- Autorização para prorrogação por um período de 12 meses, até 31/12/2020, do prazo de contrato do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas;
- Contratação de três marinheiros;
- Reparação do fundo de montagem de novas máquinas principais na embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Pedido de prorrogação de prazo de certificação da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Pedido de prorrogação de validade do conjunto de identificação atribuído pela Capitania do Porto da Horta à embarcação “Mestre Jaime Feijó”;
- Pedido de Aprovação para a substituição das máquinas principais da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Apresentação de proposta para campanhas promocionais e produtos estrela em 2019;
- Estatística operação regular mês dezembro;
- Mapa de fundos disponíveis-mês de dezembro;
- Mapa de saldos de clientes-mês de dezembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de dezembro.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 03/2019, de 28 de fevereiro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 02/2019;
- Representação da Atlânticoline, S.A., na Associação Turismo Açores;
- Prestação de garantias do fornecedor do navio “A” para a operação sazonal da Atlânticoline;
- Data limite para a submissão do contrato de fretamento do navio “A” a Visto Prévio do Tribunal de Contas;
- Renovação de contrato de trabalho-Bruno Gabriel da Silva Ferreira;
- Renovação de contrato de trabalho-Carolina Terceira Cabral;
- Renovação de contrato de trabalho-Maura Margarida Carreiro Ponte;
- Apresentação de indicadores comerciais de janeiro de 2019;
- Mapa de saldos de clientes-mês de janeiro;
- Mapas de fundos disponíveis-mês de janeiro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de janeiro.

Ata 04/2019, de 19 de março de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 03/2019;
- Aprovação do Relatório e Contas de 2018.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 05/2019, de 29 de março de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 04/2019;
- Carta Conforto da Região- Conta Corrente Caucionada Novo Banco dos Açores;
- Acompanhamento e Fiscalização da Construção do Novo Navio C-809;
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular de Passageiros 2019;
- Apresentação de Indicadores Comerciais de fevereiro de 2019;
- Apresentação de Propostas para o Plano de Comunicação Institucional e Comercial da Atlânticoline, S.A., 2019;
- Recrutamento de Trabalhadores para a Operação de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas de 2019;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de fevereiro;
- Mapa de Saldos de Clientes– mês de fevereiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores- mês de fevereiro;



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 06/2019, de 30 de abril de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº05/2019;
- Presidência do Governo -Despacho nº 472/2019 de 5 de abril de 2019;
- Adesão ao regime especial fiscal e contributivo para a atividade e profissionais marítimos;
- Representação da Atlânticoline, S.A., Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada;
- Certificação de Meios de Salvamento da Embarcação “Gilberto Mariano”;
- Confirmação do Fecho do Casco do Navio C-809;
- Confirmação do Lançamento do Navio à Água – Navio C-809;
- Recrutamento de Trabalhadores para a Operação de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas de 2019;
- Mapa de Férias do Pessoal da Atlânticoline, S.A.;
- Apresentação de Indicadores Comerciais mês de março de 2019;
- Alteração do Orçamento-Rubrica D020204;
- Menus - Proposta de Produtos para a operação Sazonal de 2019;
- Alteração do Orçamento -Navio C-809;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de março;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de março;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de março.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

af
P
J

Ata 07/2019, de 25 de maio de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 06/2019;
- Execução do contrato de fretamento do navio Azores Express;
- Celebração de Contrato de antecipação de fretamento do navio de alta velocidade Mega Jet;
- Contrato de Fretamento Transporte Aéreo – SATA Air Açores;
- Fornecimento de Combustível Navio Alta Velocidade-Operação Sazonal 2019, meses de junho e julho;
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular de Passageiros 2019;
- Apresentação de Indicadores Comerciais do mês de abril de 2019;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de abril;
- Mapa de saldos de clientes – mês de abril;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de abril.

Ata 08/2019, de 9 de junho de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 07/2019;
- Aprovação do Plano e Orçamento Retificativo para 2019.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 09/2019, de 28 de junho de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 08/2019;
- Presidência do Governo - despacho nº 756/2019 de 28 de maio de 2019;
- Contrato de Fretamento – Navio Aqua Jewel;
- Incumprimento Contratual-Fretamento do Navio Azores Express;
- Contrato de Prestação de Serviço Público – comunicação de substituição de navio e não aplicação de penalidades;
- Processo – Marcos José Silva Vaz;
- Processo disciplinar – Marco Vaz e Rui Furtado;
- Processo disciplinar – José Orlando Duarte;
- Processo de Auditoria – Sistema de Gestão Documental;
- Fornecimento de Combustível Navio A – Convencional - Operação Sazonal 2019 – junho e julho;
- Fornecimento de Combustível Navio B - Operação Sazonal 2019;
- Reparação Avaria da Máquina Principal de Estibordo - Embarcação Gilberto Mariano;
- Apresentação de Indicadores Comerciais do mês de maio;
- Autorização de Cabimento Fundo de Maneio;
- Autorização de Cabimento Fundo de Maneio;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de maio;
- Mapa de Saldos de Clientes –mês de maio;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de maio;
- Contrato de construção do navio Mestre Jaime Feijó.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

4
[Handwritten signature]

Ata 10/2019, de 30 de julho de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 9/2019;
- Incidentes com dados pessoais, ações corretivas;
- Auto de Receção Provisória Condicional do navio Mestre Jaime Feijó;
- Ata de Entrega navio Mestre Jaime Feijó - Contrato de Construção do Navio de 41,20m, para operar na R.A.A;
- Incumprimento Contratual-Fretamento do Navio Azores Express;
- Fornecimento de Combustível Navio A - Operação Sazonal 2019: meses de julho e agosto;
- Indicadores Comerciais junho de 2019;
- Seguros navio Mestre Jaime Feijó;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Presidência do Governo - despacho nº 1144/2019, de 30 de julho de 2019;
- Mapa de Fundo Disponíveis– mês de junho;
- Mapa de Saldo de Clientes -mês de junho;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês junho.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 11/2019, de 29 de agosto de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 10/2019;
- Avaria lancha Ariel em 04 de agosto de 2019;
- Adjudicação do serviço de transporte de passageiros na Linha Rosa no período de imobilização da lancha Ariel;
- Comunicação ao seguro da imobilização e avaria da lancha Ariel;
- Emissão do Documento de Conformidade (DOC) da Atlânticoline - DGRM;
- Renovação do Certificado ISM Gilberto Mariano - DGRM;
- Emissão do Certificado ISM Mestre Jaime Feijó - DGRM;
- Emissão do Certificado de Aprovação do Sistema de Registo de Dados - DGRM;
- Isenção de ISP – navio Mestre Jaime Feijó;
- Início de atividade do navio Mestre Jaime Feijó;
- Acerto de Cabimento – construção navio Mestre Jaime Feijó;
- Aumento do plafond das contas correntes caucionadas da Atlânticoline;
- Proposta de Orçamento para 2020;
- Comunicação da Atlânticoline à Tutela dos Transportes da retoma da operação regular no Grupo Central sem restrições;
- Renovação da Conta Corrente Caucionada do Banco Montepio - Alteração das condições;
- Cessação de Cedência de Interesse Público e Licença Sem Vencimento – funcionária Inês Sá;
- Fornecimento de Combustível Navio B - Operação Sazonal - meses agosto e setembro;
- Fornecimento de Combustível para os navios da Operação Regular – meses agosto a dezembro;
- Mapa de saldos de clientes - mês de julho;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de julho;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de julho;
- Indicadores Comerciais - Estatísticas Operação Regular e Sazonal – julho de 2019;
- Renovação Contrato de Trabalho – Ana Beatriz Pereira Arruda;
- Renovação Contrato de Trabalho – António Manuel Tavares Lourdes;
- Renovação de Contrato de Trabalho – Luís Miguel Pereira Silva;
- Renovação Contrato de Trabalho – Bruno Moniz Silva Bettencourt Pinto;



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 12/2019, de 27 de setembro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 11/2019;
- Condições de Renovação Seguro Marítimo-casco da lancha Ariel;
- Fornecimento Combustível navio A - Operação Sazonal 2019 - setembro;
- Reparação Máquina Principal de Estibordo – navio Gilberto Mariano;
- Apresentação de reclamação avaria máquina principal de estibordo do navio Gilberto Mariano junto do fabricante MTU;
- Indicadores Comerciais mês agosto de 2019;
- Aprovação de Despesas do Fundo de Maneio do Mestre Jorge Ana;
- Pedido de Autorização Despesa - Pagamentos às Capitánias;
- Processo disciplinar - João Fernando Lopes Rebelo;
- Processo disciplinar – Jéssica Faial;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Deliberação número dois, da reunião de Conselho de Administração nº 10/2019, de trinta de julho, relativa a Incidentes com dados pessoais (queixa crime);
- Mapa de fundos disponíveis - mês agosto;
- Mapa de saldos de clientes - mês agosto;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês agosto;



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 13/2019, de 31 de outubro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata 12/2019;
- Fornecimento de Combustível Navio A - Operação Sazonal/ Último Abastecimento;
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular de Passageiros;
- Reparação da Máquina Principal de Bombordo da embarcação Ariel;
- Sinistro embarcação Ariel em consequência da passagem do furacão "Lorenzo";
- Fretamento de embarcação – grupo ocidental;
- Processo disciplinar – Orlando Duarte;
- Fretamento Navio B – operação de 2020;
- Indicadores Comerciais mês setembro de 2019;
- Denúncia cautelar por condições de resseguro – apólice marítimo-casco navio Gilberto Mariano;
- Conhecimento de sentença e pagamento de indemnização Márcia Carmo Monteiro Travassos;
- Donativo à Instituição de Solidariedade Social Mãe de Deus;
- Pagamento do valor retido de 1% relativo à empreitada de construção do navio Mestre Jaime Feijó;
- Acessibilidades Marítimas à ilha de São Jorge – resposta da Atlânticoline à missiva da Câmara Municipal de Velas;
- Comunicado n.º 1/2019 – Gestão das Portas do Mar;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Auditoria contabilidade orçamental;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de setembro;
- Mapa de saldos de clientes – mês de setembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de setembro.



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 14/2019, de 29 de novembro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 13/ 2019;
- Alteração Orçamental Modificativa;
- Submissão do Plano de Exploração para o ano de 2020;
- Ponto de Situação Contratual e Financeira entre a Atlânticoline e a Pousadas da Juventude dos Açores, no âmbito do Cartão Interjovem;
- Ação Preparatória do Relatório e Parecer sobre a Conta da RAA 2018 – Ação n.º 19-304PCR4 - Execução Orçamental das Entidades Públicas Reclassificadas;
- Ação Preparatória do Relatório e Parecer sobre a Conta da RAA 2018 – Ação n.º 19-304PCR4 - Execução Orçamental das Entidades Públicas Reclassificadas - Comunicação à software house encarregue pelo desenvolvimento e instalação da aplicação SNC-AP;
- Pedido de Autorização Contratação Maquinista – Nagib Paulo de Sousa;
- Remessa de informação contabilística de Previsão de Fecho de 2019 - SPER;
- Encerramento processo de auditorias ISM - DGRM;
- Publicação da Resolução do Conselho do Governo n.º 129/2019, de 05 de novembro;
- Produção de efeitos na Atlânticoline, S.A., pela publicação da Resolução do Conselho do Governo n.º 129/2019, de 05 de novembro;
- Presidência do Governo – Despacho nº 1798/2019 de 11 de novembro;
- Protocolo para Definição das Regras do Transporte de Doentes entre as Ilhas do Triângulo;
- Regulamento da Atlânticoline, S.A., para Transporte de Cadáveres;
- Fornecimento de Combustível para a Operação Regular da embarcação Ariel, para o ano de 2019 – meses de julho e agosto;
- Pedido de autorização de cabimentos;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Orientação - Execução financeira e disponibilidade de verbas do Orçamento de 2019;
- Assinatura Protocolo Programa Açores para todas as Idades;
- Indicadores Comerciais do mês de outubro;
- Mapa de Fundos Disponíveis– mês outubro;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de outubro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de outubro;



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 15/2019, de 29 de novembro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 14/ 2019;
- Plano e Orçamento para o ano de 2020.

Ata 16/2019, de 30 de dezembro de 2019

- Aprovação e assinatura da Ata nº 15/ 2019;
- Processo de averiguações – Joana Borges;
- Processo n.º 035/2019_Pagamento receita emolumentar relativa à notificação de despacho do Tribunal de Contas
- Aprovação do Plano Anual do Serviço de Transporte da Atlânticoline para o ano de 2020 pela Direção Regional do Transportes;
- Continuidade da prestação de serviços da empresa Maga Contabilidade;
- Pedido de Autorização Contratação Maquinista Prático - José Gomes;
- Renovação do contrato de trabalho – Luís Miguel Pereira da Silva;
- Presidência do Governo - despacho nº 1929/2019 de 3 de dezembro de 2019;
- Credencial Rita Costa – Reunião de Assembleia Geral da CCIPDL – Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada;
- Credencial Rita Costa – Reunião de Assembleia Geral da ATA – Associação de Turismo dos Açores;
- Alterações permutativas do orçamento;
- Contratação da prestação do serviço - Eurofirms;
- Reparação da máquina principal de estibordo da embarcação Ariel;
- Local de Imobilização da lancha Ariel para reparação nas Flores;



Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 16/2019, de 30 de dezembro de 2019

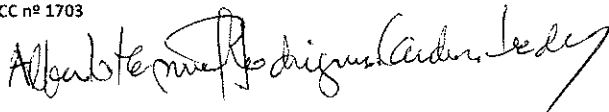
- Redução de Plafond de CCC do NBA e emissão Carta de Conforto substituta e em conformidade com o valor do plafond;
- Renovação da apólice marítimo-casco navio Gilberto Mariano;
- Comissionamento decorrente do contrato de fretamento do navio B ao grupo Seajets, em 2019;
- Regularização de saldos – informação da Direção Administrativa e Financeira;
- Comunicação à Direção Regional dos Transportes de fim do mandato do Conselho de Administração da Atlânticoline em 31 de dezembro de 2019;
- Docagem do navio Gilberto Mariano – janeiro de 2020;
- Viagem a Itália para prospeção de navio A para a operação sazonal de 2020, da Atlânticoline, S.A.;
- Assinatura de contrato entre a Atlânticoline e a Pousadas da Juventude dos Açores, no âmbito do Cartão Interjovem, relativo à operação do ano de 2019;
- Indicadores Comerciais do mês de novembro;
- Mapa de Fundos Disponíveis– mês de novembro;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de novembro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de novembro;



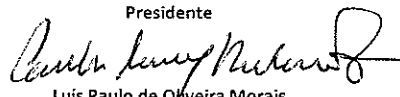
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	17 546 013	9 998 059
Propriedades de investimento	8	217 877	223 722
Ativos intangíveis	3	271 188	335 147
Outros ativos financeiros	18.1	44 892	42 224
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	7 423 530	7 423 530
		25 503 500	18 022 682
Ativo corrente			
Inventários	10	136 943	71 837
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	891 382	870 116
Clientes, contribuintes e utentes	18.3	438 363	297 759
Estado e outros entes públicos	18.9	59 865	115 531
Outras contas a receber	18.4	235 154	250 891
Diferimentos	18.6	-	7 789
Caixa e depósitos bancários	1	130 397	4 866 703
		1 892 103	6 480 626
Total do ativo		27 395 603	24 503 308
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Património/Capital		7 145 400	7 145 400
Reservas		558 020	533 975
Resultados transitados		(3 456 133)	(3 672 539)
Outras variações no capital próprio		12 347 228	12 877 446
		16 594 515	16 884 282
Resultado líquido do período		(1 204 193)	240 451
Total do capital próprio	18.12	15 390 322	17 124 733
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	38 020	52 598
Provisões	15	-	3 000
Financiamentos obtidos	18.11	2 698 349	2 948 775
Passivo por impostos diferidos	18.10	421	691
Outras contas a pagar	18.8	2 765 659	2 884 422
		5 502 449	5 889 486
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	15 860	15 861
Fornecedores	18.8	1 085 024	623 459
Estado e outros entes públicos	18.9	55 621	89 557
Financiamentos obtidos	18.11	4 915 926	259 223
Fornecedores de investimentos	18.8	4 940	142 000
Outras contas a pagar	18.8	425 462	358 989
		6 502 833	1 489 089
Total do passivo		12 005 282	7 378 575
Total do capital próprio e do passivo		27 395 603	24 503 308

O Contabilista Certificado

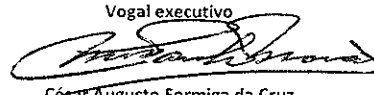
Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703


O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente


Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal executivo



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2019	2018
Vendas	13	694	17 590
Prestações de serviços	13	15 238 146	15 168 553
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(86 660)	(120 624)
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(12 972 242)	(12 044 560)
Gastos com o pessoal	23.2	(3 081 395)	(3 203 306)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.5	38 431	(65 203)
Provisões	15	-	-
Outros rendimentos e ganhos	23.3	786 897	1 938 068
Outros gastos e perdas	23.4	(96 211)	(465 353)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(172 340)	1 225 165
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 8	(748 103)	(732 854)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(920 443)	492 311
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e rendimentos similares suportados	23.5	(271 657)	(232 494)
Resultados antes de impostos		(1 192 100)	259 817
Imposto sobre o rendimento do período	18.9	(12 093)	(19 366)
Resultado líquido do período		(1 204 193)	240 451

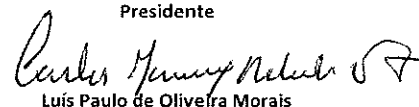
O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703



O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente



Luis Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal executivo



RÚBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		15 392 786	16 390 816
Subsídios à exploração		-	-
Pagamentos a fornecedores		(13 494 981)	(13 583 980)
Pagamentos ao pessoal		(2 941 849)	(2 937 302)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>(1 044 044)</u>	<u>(130 466)</u>
Pagamentos/recebimentos imposto sobre rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		351 682	511 946
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<u>(692 362)</u>	<u>381 480</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(8 170 041)	(2 328 937)
<i>Ativos intangíveis</i>		-	-
<i>Investimentos financeiros</i>		(2 739)	-
Recebimentos provenientes de :			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	9 178 921
<i>Investimentos financeiros</i>		69	-
<i>Subsídios ao investimento</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<u>(8 172 711)</u>	<u>6 849 984</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		13 562 500	893 000
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(9 162 448)	3 061 304
<i>Juros e gastos similares</i>		(271 284)	226 464
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<u>4 128 768</u>	<u>(2 394 768)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		<u>(4 736 306)</u>	<u>4 836 695</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 866 703	30 007
Caixa e seus equivalentes no fim do período		130 397	4 866 703
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>4 866 703</u>	<u>30 007</u>
= Saldo da gerência anterior		4 866 703	30 007
<i>De execução orçamental</i>		4 866 703	30 007
<i>De operações de tesouraria</i>		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>130 397</u>	<u>4 866 703</u>
= Saldo para a gerência seguinte		130 397	4 866 703
<i>De execução orçamental</i>		80 692	4 866 703
<i>De operações de tesouraria</i>		49 705	-

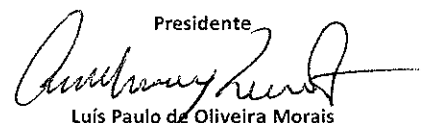
O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

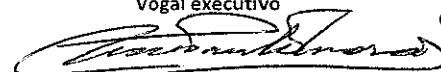


O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais
Vogal executivo



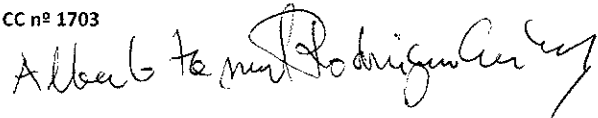
César Augusto Formiga da Cruz
Vogal executivo



Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018	7 145 400	533 975	(976 297)	13 035 118	(2 696 242)	17 041 953
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2017	-	-	(2 696 242)	-	2 696 242	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	(157 671)	-	(157 671)
	-	-	(2 696 242)	(157 671)	-	(157 671)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					240 451	240 451
RESULTADO INTEGRAL					240 451	240 451
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	7 145 400	533 975	(3 672 539)	12 877 446	240 451	17 124 733
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	7 145 400	533 975	(3 672 539)	12 877 446	240 451	17 124 733
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2018	-	-	216 406	-	-	216 406
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	24 045	-	-	-	24 045
	-	24 045	216 406	-	-	240 451
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(1 204 193)	(1 204 193)
RESULTADO INTEGRAL				(530 217)	(1 204 193)	(1 734 410)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	7 145 400	558 020	(3 456 133)	12 347 229	(1 204 193)	15 390 323

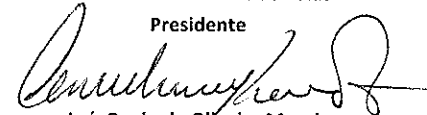
O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

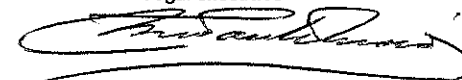


O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente

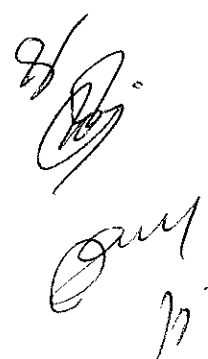


Luis Paulo de Oliveira Morais
Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz
Vogal executivo





1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ATLANTICOLINE, S A

Número de matrícula no registo

comercial: 512091773

Página da internet: <https://www.atlanticoline.pt>

Endereço: Rua Conselheiro Miguel da Silveira, N 31 HORTA

Tutela: Região Autónoma dos Açores

Designação da entidade que controla final: Portos dos Açores, S.A.

Sede da entidade que controla final: Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Horta

A ATLÂNTICOLINE, S.A. é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida pela Portos dos Açores, S.A. (83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (16,03%).

A ATLÂNTICOLINE rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da ATLÂNTICOLINE é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Foi adjudicado à ATLÂNTICOLINE o contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”, celebrado em 23 de fevereiro de 2017 durante o período de 32 meses contados a partir desta data, entretanto prorrogado até 31 de dezembro de 2020, pelo valor máximo de 37.995.944 euros, pagável em:

2017 – 7.998.485

2018 – 9.999.153

2019 – 9.999.153

2020 – 9.999.153

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

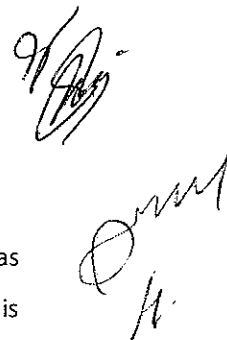
De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de maio de 2020.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Entidade não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2019	2018
Numerário	8 031	14 665
Depósitos à ordem	<u>122 366</u>	<u>4 852 038</u>
	<u><u>130 397</u></u>	<u><u>4 866 703</u></u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

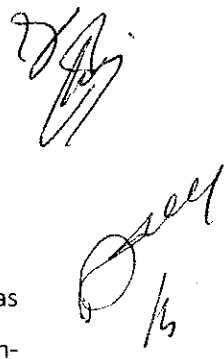
2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

2.2- Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo e operacional encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “ativos fixos tangíveis”.

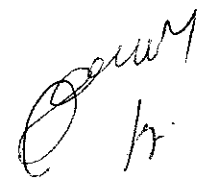
Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. Também os encargos com estudos e projetos e outras despesas diretamente relacionadas com a construção de navios estão registados em Investimentos em curso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8



As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospetivamente nas demonstrações financeiras.

(b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “propriedades de investimento”.

(c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.



As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

(d) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

(e) Imparidade de ativos

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade

determinadas em anos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registrada.

(f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”. Os investimentos em entidades em que a ATLÂNTICOLINE não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

(g) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado. A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registrada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

(h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(j) Caixa e depósitos bancários

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(k) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(l) Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(m) Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

(n) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(o) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(p) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(q) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

(r) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contra-prestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem

contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo ATLÂNTICOLINE são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

(s) Benefícios dos empregados

A ATLÂNTICOLINE reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(t) Especialização de gastos e rendimentos

A ATLÂNTICOLINE regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de "Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos".



(u) Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em vigor na Região Autónoma dos Açores, à taxa de 16.80% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

(v) Matérias ambientais

A Entidade reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(w) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requerer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade. Em 2019, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas que eram adotadas em períodos anteriores.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que estão garantidos através do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”, celebrado em 23 de fevereiro de 2017 durante o período de 32 meses contados a partir desta data, entretanto, prorrogado por mais 12 meses, terminando a 31 de dezembro de 2020.

2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou em períodos anteriores e/ou futuros

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela ATLÂNTICOLINE, para os períodos apresentados.

2.6 - Juízos de valor crítico se principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, conseqüentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da ATLÂNTICOLINE, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes e diferidos.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2019 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos períodos apresentados resume-se como segue:

	2019	2018
Saldo inicial	335 147	202 857
Aquisições		
Programas informáticos e outros	56 660	150 193
Amortizações do ano	(120 619)	(17 903)
Saldo em 31 de dezembro	271 188	335 147

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2019				Saldo em 31-12-2019
	Saldo em 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	166 004	-	-	-	166 004
Equipamento básico	13 243 838	-	10 198 001	-	23 441 839
Equipamento de transporte	160 813	-	-	-	160 813
Equipamento administrativo	690 672	11 194	-	-	701 866
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	-	-	-	273 096
Investimentos em curso	2 083 180	8 158 399	(10 198 001)	-	43 579
	<u>16 617 604</u>	<u>8 169 593</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24 787 197</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	43 773	13 566	-	-	57 339
Equipamento básico	5 527 622	562 071	-	-	6 089 693
Equipamento de transporte	141 826	14 546	-	-	156 372
Equipamento administrativo	649 993	14 709	-	-	664 702
Outros ativos fixos tangíveis	256 331	16 747	-	-	273 078
	<u>6 619 545</u>	<u>621 639</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 241 184</u>
Valor líquido	<u>9 998 059</u>				<u>17 546 013</u>
	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Saldo em 31-12-2018
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	166 004	-	-	-	166 004
Equipamento básico	23 466 883	-	-	(10 223 045)	13 243 838
Equipamento de transporte	159 319	11 349	-	(9 855)	160 813
Equipamento administrativo	660 265	-	30 407	-	690 672
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	-	-	-	273 096
Investimentos em curso	62 227	2 051 360	(30 407)	-	2 083 180
	<u>24 787 795</u>	<u>2 062 709</u>	<u>-</u>	<u>(10 232 900)</u>	<u>16 617 604</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	30 207	13 566	-	-	43 773
Equipamento básico	7 069 177	631 623	-	(2 173 178)	5 527 622
Equipamento de transporte	116 669	35 012	-	(9 855)	141 826
Equipamento administrativo	643 915	6 208	(130)	-	649 993
Outros ativos fixos tangíveis	233 635	22 696	-	-	256 331
	<u>8 093 603</u>	<u>709 105</u>	<u>(130)</u>	<u>(2 183 033)</u>	<u>6 619 545</u>
Valor líquido	<u>16 694 192</u>				<u>9 998 059</u>

O montante de 10.198.001, transferido em 2019, de Investimentos em curso para Equipamento básico, respeita à construção do navio “Mestre Jaime Feijó” que veio substituir o navio “Mestre Simão”, alvo dum sinistro, com perda total, abatido em 2018.

O montante 43.579 euros registado na rubrica de Investimentos em curso está relacionado com despesas referentes ao processo de construção de dois navios.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nesta rubrica resume-se como segue:

	2019	2018
Ativo bruto		
Saldo em 1 de janeiro	307 266	307 266
Saldo em 31 de dezembro	<u>307 266</u>	<u>307 266</u>
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas		
Saldo em 1 de janeiro	(83 544)	(77 699)
Depreciações do ano	<u>(5 845)</u>	<u>(5 845)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(89 389)</u>	<u>(83 544)</u>
Valor líquido em 31 de dezembro	<u>217 877</u>	<u>223 722</u>

Este imóvel encontra-se em regime de arrendamento tem gerado rendas no período no montante de 19.650 euros (em 2018 – 19.125 euros).

Como indicado na Nota 18.11, o imóvel está hipotecado para garantir o pagamento de um empréstimo bancário.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2019	2018
Inventário inicial	71 837	90 128
Compras	151 766	102 333
Inventário final	<u>(136 943)</u>	<u>(71 837)</u>
Custo das vendas	<u>86 660</u>	<u>120 624</u>
Inventário final	136 943	71 837
Perdas por imparidade de inventários	-	-
Saldo líquido	<u>136 943</u>	<u>71 837</u>

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a **ATLÂNTICOLINE**, obteve a seguinte receita no desenvolvimento da sua atividade:

	2019	2018
Vendas		
Vendas de produtos a bordo	694	17 590
Serviços prestados		
Transporte de:		
Passageiros	3 949 036	3 931 744
Viaturas e carga	1 015 344	945 030
	4 964 380	4 876 774
Outros serviços	22 197	20 186
Fretamento de navios	64 594	63 169
Bares e restaurantes	187 822	209 270
	5 238 993	5 169 400
Obrigações de serviço público	9 999 153	9 999 153
Prestações de serviços	15 238 146	15 168 553

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na nota 1 do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas e, conseqüentemente, reconhecida a totalidade da receita contratualmente prevista.

15. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Provisões teve o seguinte movimento:

Em 2019 foi anulado o saldo de 3.000 euros que transitou de períodos anteriores respeitante a uma eventual indemnização a pagar a um ex-funcionário, por não existir obrigação legal para pagamento da mesma.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 existiam as seguintes garantias bancárias:

- 56.182 euros junto do Santander Totta relativo à concessão de um incentivo financeiro ao abrigo do Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico SIDER;

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

- 759.919 euros junto do Millennium BCP para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam quaisquer ativos contingentes.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 4 de maio de 2020, pela Administração.

17.3. COVID 19

Os efeitos da pandemia Covid-19 na atividade e nos procedimentos de gestão e administrativos da empresa obrigaram a que, desde o passado dia 05 de março de 2020, fosse ativado o plano de contingência o qual se mantém em pleno vigor. A partir de 19 de março de 2020 foi declarado o Estado de Emergência nos Açores, e a declaração da suspensão do fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, passando a empresa a realizar apenas as viagens acordadas com a Autoridade de Saúde Regional, para o transporte de carga e de passageiros por motivos de força maior. Grande parte dos funcionários administrativos passaram a exercer funções em regime de teletrabalho. A declaração do Governo dos Açores, no passado dia 22 de abril de 2020, reforçada com a publicação da Resolução do Conselho do Governo nº. 119/2020, de 24 de abril, veio determinar a manutenção da suspensão da prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas no Açores, no que se refere à operação regular e o cancelamento da operação sazonal, ambas realizadas pela Atlânticoline.

Assim, e em consequência dos quesitos anteriores, já no passado dia 01 de maio de 2020, a empresa, para salvaguarda dos postos de trabalho, teve de recorrer ao instrumento do lay-off simplificado nas modalidades total e parcial.

A Administração tem vindo a avaliar a evolução deste acontecimento imprevisível, estando convicta de que, com base nos elementos disponíveis e apesar do seu impacto poder ser material em termos financeiros, contará com o apoio da estrutura acionista para a manutenção do equilíbrio financeiro, cumprindo os compromissos financeiros assumidos e a assumir no futuro.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais ativos e passivos financeiros são apresentados nos parágrafos seguintes:

18.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Outros ativos financeiros” tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Investimentos financeiros		
Investimentos em sociedades controladas	1	1
Investimentos noutras entidades	33 277	33 277
Outros investimentos financeiros	11 613	8 946
	<u>44 892</u>	<u>42 224</u>
Imparidade acumulada	-	-
	<u>44 892</u>	<u>42 224</u>

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda. e 11.614 respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho (em 2018 – 8.946 euros).

18.2. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo devido pelas entidades públicas apresentadas resultam de acordos de serviços a prestar e de financiamento de aquisições de ativos fixos e, também de obrigações de prestação de serviço de transporte público em anos anteriores e resumem-se como segue:

	2019	2018
Saldos correntes		
Pousadas da Juventude	803 982	695 316
Direção Regional da Solidariedade Social	87 400	174 800
	<u>891 382</u>	<u>870 116</u>
Saldos não correntes		
Região Autónoma dos Açores		
Serviço Público de 2012 e 2014	4 760 205	4 760 205
Construção de navios 40m de 2015 e 2014	2 663 325	2 663 325
	<u>7 423 530</u>	<u>7 423 530</u>
	<u>8 314 912</u>	<u>8 293 646</u>

Relativamente à dívida das Pousadas da Juventude está em negociação um acordo para a sua liquidação.

O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores de 7.423.530 euros que transita de anos anteriores está classificado como não corrente por não existir informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

18.3. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2019	2018
Empresa-mãe		
Portos dos Açores	7 577	3 867
Outros clientes	430 787	293 892
Clientes de cobrança duvidosa	82 158	121 829
	<u>520 521</u>	<u>419 588</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(82 158)	(121 829)
	<u>438 363</u>	<u>297 759</u>

18.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2019	2018
Acréscimo de rendimentos	25 000	25 000
Outros devedores:		
Subsídios para investimentos	204 539	204 539
Outros	29 961	45 698
	<u>259 500</u>	<u>275 237</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(24 346)</u>	<u>(24 346)</u>
	<u>235 154</u>	<u>250 891</u>

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outros créditos a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

18.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

	Em 31 de dezembro de 2019				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Anulação	Saldo final
Clientes, contribuintes e utentes	121 829	11 818	(50 249)	(1 240)	82 157
Outras contas a receber	24 346	-	-	-	24 346
	<u>146 175</u>	<u>11 818</u>	<u>(50 249)</u>	<u>(1 240)</u>	<u>106 503</u>

	Em 31 de dezembro de 2018				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Anulação	Saldo final
Clientes, contribuintes e utentes	56 626	79 193	(13 990)	-	121 829
Outras contas a receber	24 346	-	-	-	24 346
	<u>80 972</u>	<u>79 193</u>	<u>(13 990)</u>	<u>-</u>	<u>146 175</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o efeito líquido na demonstração dos resultados das perdas e reversão foi de 38.431 euros e 65.203 euros, respetivamente.

18.6. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de 7.789 euros respeitava a seguros liquidados de períodos subsequentes.

18.7. CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No âmbito do SIDER, foi atribuído à **ATLÂNTICOLINE** um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros, que se vence em prestações semestrais iguais e sucessivas de 8.026 euros, sendo a última em 31 de março de 2023. A maturidade deste incentivo reembolsável sem juros mensurado ao custo amortizado pode ser assim representada:

Anos	2019	2018
2019	-	15 861
2020	15 860	15 483
2021	15 483	15 115
2022	15 115	14 755
2023	7 422	7 245
	<u>53 880</u>	<u>68 459</u>

As prestações que se vencem em 2020 e períodos seguintes estão classificadas no balanço como um passivo não corrente no montante de 38.397 euros (em 2018 – 52.598 euros).

18.8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os principais saldos credores destas rubricas eram os seguintes:

	2019	2018
Fornecedores		
Portos dos Açores	279 660	73 331
Outros	805 364	550 128
	<u>1 085 024</u>	<u>623 459</u>
Fornecedores de investimento		
Outros	4 940	142 000
	<u>4 940</u>	<u>142 000</u>
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	302 289	284 327
Outros acréscimos de gastos	15 470	15 470
Penalizações contratuais	55 250	55 250
Outros credores	52 453	3 941
	<u>425 462</u>	<u>358 988</u>

O saldo de 2.765.659 e 2.884.422 euros reconhecido em Outras contas a pagar em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respetivamente, e classificado no balanço como não corrente corresponde ao ajustamento do imposto sobre o rendimento, a pagar no futuro, que incidiu sobre os subsídios ao investimento que são reconhecidos em fundos próprios (Nota 18.12).

18.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
IRC a pagar/recuperar	-	12 362	-	19 737
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	10 292	-	18 852
Trabalho independente	388	-	463	-
Rendimentos prediais	-	1 102	-	1 094
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar	4 191	-	9 781	-
IVA - reembolsos pedidos	55 286	-	105 286	-
Contribuições para a Segurança Social	-	25 745	-	49 257
Outras tributações	-	6 120	-	616
	<u>59 865</u>	<u>55 621</u>	<u>115 531</u>	<u>89 557</u>

A **ATLÂNTICOLINE** está abrangida pela tributação geral em vigor na Região Autónoma dos Açores, de que resulta estar sujeita à taxa reduzida de 16,8%, acrescida de uma taxa de 1,5% de derrama, que incide sobre o lucro tributável das sociedades.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

	2019	2018
Resultados antes de impostos	(1 192 100)	259 818
Diferenças permanentes:		
Gastos não dedutíveis	73 188	767 235
Rendimentos não tributáveis	(50 591)	(1 218 847)
Matéria coletável	<u>(1 169 503)</u>	<u>(191 794)</u>
Estimativa do ano:		
Tributações autónomas	12 362	19 811
Retenções na fonte	-	(74)
IRC a pagar / a recuperar	<u>12 362</u>	<u>19 737</u>

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	2019	2018
Imposto corrente	(12 362)	(19 811)
Imposto diferido	<u>269</u>	<u>445</u>
	<u>(12 093)</u>	<u>(19 366)</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos porque a Administração entende que não existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar até ao período findo de reporte.

18.10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos resume-se como segue:

	Saldo inicial	Em 31 de dezembro de 2019 Constituição		Reversão		Alteração de taxa		Saldo final
		Capitais próprios	Resultados do ano	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos								
Valores a pagar à RAA	516	-	(269)	-	-	-	-	247
Valores a pagar a fornecedores e outros credores	174	-	-	-	-	-	-	174
	<u>690</u>	<u>-</u>	<u>(269)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>421</u>

	Saldo inicial	Em 31 de dezembro de 2018 Constituição		Reversão		Alteração de taxa		Saldo final
		Capitais próprios	Resultados do ano	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos								
Valores a pagar à RAA	961	-	(445)	-	-	-	-	516
Valores a pagar a fornecedores e outros credores	174	-	-	-	-	-	-	174
	<u>1 135</u>	<u>-</u>	<u>(445)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>691</u>

Na determinação dos passivos por impostos diferidos foi aplicada a taxa de IRC em vigor, na Região Autónoma dos Açores (16,8%) acrescida da taxa de derrama municipal de 1,5%, correspondendo a uma taxa agregada de 18,3% (em 2018 – 18,3%).

18.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos bancários	245 396	245 396	2 697 926	2 943 322
Conta corrente caucionada	4 665 500	4 000	-	-
Loações financeiras	5 031	9 827	423	5 453
	<u>4 915 926</u>	<u>259 223</u>	<u>2 698 349</u>	<u>2 948 775</u>

Em 31 de dezembro de 2019, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em várias instituições de crédito, tendo sido constituídas como garantia, livranças e cartas de conforto, que podem atingir o limite autorizado de sete milhões e quinhentos mil euros e que estavam utilizadas em 4.665.500 euros (em 2018 – 4.000 euros).

Estes financiamentos obtidos serão reembolsados na base do seguinte plano:

	Empréstimos bancários	Locação financeira	Total
2020	4 910 896	5 031	4 915 926
2021	2 697 926	423	2 698 349
	<u>7 608 822</u>	<u>5 453</u>	<u>7 614 275</u>

Sobre o empréstimo de médio e longo prazo junto da instituição financeira Caixa Económica Montepio Geral foi constituída, como garantia, a hipoteca de um prédio urbano sito na Rua Nova, freguesia das Angústias, concelho da Horta (Nota 8). Este empréstimo bancário, com prestação de capital e juros mensais, será totalmente reembolsado em 22 de março 2021.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os financiamentos foram remunerados a uma taxa média de 2,10% e 3,21%, respetivamente.

18.12. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da **ATLÂNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 20.

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 04 de maio de 2019 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 240.451 euros, foi transferido para reservas legais o valor de 24.045 euros e a parte remanescente de 216.406 euros para Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio que contempla exclusivamente os subsídios ao investimento líquidos dos impostos associados teve o seguinte movimento:

	2019	2018
Subsídio ao investimento		
Saldo em 1 de janeiro	15 761 868	15 954 857
Subsídios atribuídos	-	204 538
Transferência para resultados	(648 981)	(397 527)
Saldo em 31 de dezembro	<u>15 112 887</u>	<u>15 761 868</u>
Ajustamentos aos impostos		
Saldo em 1 de janeiro	(2 884 423)	(2 919 739)
Subsídios atribuídos	-	(37 431)
Transferência para resultados	118 764	72 747
Saldo em 31 de dezembro	<u>(2 765 659)</u>	<u>(2 884 423)</u>
Valor líquido	<u>12 347 228</u>	<u>12 877 446</u>

20. PARTES RELACIONADAS

O capital social da **ATLÂNTICOLINE** é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma. Em conformidade com o contrato de sociedade, estas ações só poderão pertencer à Região Autónoma dos Açores, a entidades públicas empresariais ou sociedades de capitais exclusivamente públicos. Em 31 de dezembro de 2019, as ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, S.A. (1.200.000 ações – 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações – 16,03%).

As demonstrações financeiras da **ATLÂNTICOLINE** são incorporadas pelo método integral nas demonstrações financeiras consolidadas da Portos dos Açores.

Em 2019 e 2018 foram efetuadas as seguintes transações com o acionista Portos dos Açores (Nota 6):

	2019	2018
Fornecimentos e serviços externos	<u>759 846</u>	<u>888 755</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a **ATLÂNTICOLINE** apresentava os seguintes saldos devedores e credores com este acionista único (Notas 18.3 e 18.8):

	2019	2018
Fornecedores	279 660	73 331
Clientes	7 577	3 867

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Apresentamos algumas divulgações complementares nos parágrafos abaixo.

23.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

	2019	2018
Aluguer de navios	7 137 144	5 843 160
Trabalhos especializados	247 914	270 301
Vigilância e segurança	508	3 205
Conservação e reparação	386 126	723 892
Outros	76 782	261 758
Materiais	34 619	32 729
Eletricidade	13 702	15 283
Combustíveis	2 667 532	2 722 754
Outros	287 895	1 537
Deslocações, estadas e transportes	328 685	265 767
Seguros	164 041	136 378
Limpeza, higiene e conforto	38 831	35 734
Outros	1 588 464	1 732 064
	<u>12 972 242</u>	<u>12 044 560</u>

O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, económicos e de contabilidade e revisão de contas.

23.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2019 e 2018 detalham-se conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	148 509	136 837
Remunerações do pessoal	2 359 184	2 309 627
Encargos sobre remunerações	346 601	527 996
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	73 155	57 849
Gastos de ação social	3 510	4 250
Indemnizações	5 812	5 620
Outros	144 623	161 126
	3 081 395	3 203 305

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de empregados era de 113 e 112, respetivamente.

A rubrica “Outros” engloba gastos com formação, fardamento e refeições do pessoal nos navios.

O Revisor Oficial de Contas, no exercício das funções de Fiscal Único, foi remunerado no período de 2019 em 10.020 euros (em 2018 – 10.020 euros).

23.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos suplementares	-	1 938
Rendimentos e gastos em investimentos não financeiros		
Mestre Simão (Nota 5)	-	1 129 201
Outros	1 542	75 000
Rendas em propriedades de investimento (Nota 8)	19 650	19 125
Subsídios ao investimento (Nota 18.12)	648 981	397 527
Outros	116 725	315 278
	786 897	1 938 069

No exercício de 2019, na rubrica de Outros estão registadas maioritariamente imputação de despesas incorridas por conta do armador dos navios fretados, no montante de 86.277 euros, para realizar a operação sazonal (em 2018 – 73.017 euros). As outras despesas suportadas neste âmbito estão reconhecidas na rubrica de Outros gastos e perdas, no montante de 31.051 euros.

Nesta rubrica estão também reconhecidas as rendas pela utilização parcial do imóvel da Rua Nova das Angústias, referido na nota 8, nos montantes de 19.650 euros e 19.125 euros, respetivamente, em 2019 e 2018.

23.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outros gastos tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Impostos	32 434	23 596
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a períodos anteriores	1 612	188 313
Quotizações	348	1 147
Donativos	559	331
Multas e penalidades	-	6 614
Outros	61 259	24 353
	<u>96 211</u>	<u>465 354</u>

Na rubrica Outros estão contemplados vários gastos suportados em 2018 com o sinistro do navio Mestre Simão, no total de 213.610 euros e o desconhecimento da participação no capital social da ILHAS DE VALOR, no montante de 25.000 euros.

23.5 JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2019 e 2018 tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Gastos e perdas de financiamento		
Juros de financiamentos obtidos	143 917	120 068
Juros valor descontado	1 473	2 430
Outros gastos e perdas de financiamento:		
Comissões bancárias	126 267	109 996
	<u>271 657</u>	<u>232 494</u>

ATLANTICOLINE, S.A.

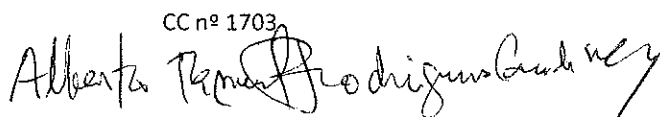
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

As comissões bancárias estão essencialmente relacionadas com as contas correntes caucionadas e garantias bancárias.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

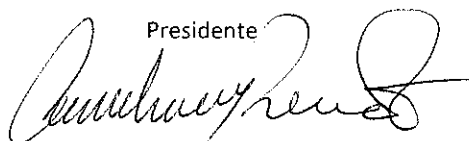
CC nº 1703



O Conselho de Administração

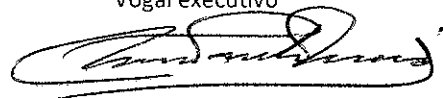
Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



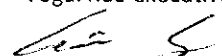
Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2019 a 31-12-2019, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26, contudo, apresentamos o orçamento aprovado, referente ao ano 2020.

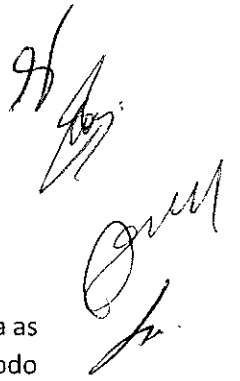
Quadro 1. Orçamento inicial para o ano 2020

Rubrica Designação	Previsão Inicial	Rubrica Designação	Previsão Inicial
RECEITA		DESPESA	
Receita corrente	15 586 460,00	Despesa corrente	16 942 465,00
R6 Venda de bens e serviços	15 586 460,00	D1 Despesas com o pessoal	3 071 142,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	D11 Remunerações certas e permanentes	1 771 533,00
Receita de capital	6 992 905,00	D12 Abonos variáveis ou eventuais	747 056,00
R12 Ativos financeiros	0,00	D13 Segurança social	552 513,00
R13 Passivos financeiros	6 992 898,00	D2 Aquisição de bens e serviços	13 460 566,00
Saldo gerência anterior - op orçamentais	30 007,00	D3 Juros e outros encargos	36 1975,00
Total	22 579 365,00	D6 Outras despesas correntes	48 652,00
		Despesa de capital	5 636 900,00
		D7 Investimento	5 636 900,00
		Total	22 579 365,00

2 – Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Uma demonstração do Desempenho Orçamental;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Receita;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Despesa;
- Uma Demonstração da Execução do Plano Plurianual de investimento; e
- O Anexo às Demonstrações Orçamentais.



2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Atlânticoline. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo primário; saldo global; saldo corrente e saldo de capital). Apresenta, ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- 500 – Receitas próprias
- 700 – Contratação de empréstimos

Quadro 2 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Rubrica Designação	FONTES DE FINANCIAMENTO					
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL
RECEBIMENTOS						
Saldo de gerência anterior	4 866 702,89					4 866 702,89
Operações orçamentais [1]	4 866 702,89					4 866 702,89
Restituição do saldo op. orçamentais						
Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras						
Operações de tesouraria [A]						
Receita corrente	15 747 090,70			171,68		15 747 262,38
R6 Venda de bens e serviços	15 392 785,97					15 392 785,97
R7 Outras receitas correntes	354 304,73			171,68		354 476,41
Receita de capital						
Receita efetiva [2]	15 747 090,70			171,68		15 747 262,38
Receita não efetiva [3]	69,41			13 562 500,00		13 562 569,41
R12 Receita com ativos financeiros	69,41					69,41
R13 Receita com passivos financeiros				13 562 500,00		13 562 500,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	20 813 883,00			13 562 671,68		34 176 534,68
Operações de tesouraria [B]					50 000,00	50 000,00
PAGAMENTOS						
Despesa corrente	16 607 852,39			152 763,65		16 760 616,04
D1 Despesas com o pessoal	2 941 848,97					2 941 848,97
D11 Remunerações certas e permanentes	1 750 591,72					1 750 591,72
D12 Abonos variáveis ou eventuais	762 047,58					762 047,58
D13 Segurança social	429 209,67					429 209,67
D2 Aquisição de bens e serviços	13 494 981,47					13 494 981,47
D3 Juros e outros encargos	18 519,99			152 763,65		271 283,64
D6 Outras despesas correntes	52 501,96					52 501,96
Despesa de capital	8 165 303,17			4 737,42		8 170 040,59
D7 Investimento	8 165 303,17			4 737,42		8 170 040,59
Despesa efetiva [5]	24 773 155,56			157 501,07		24 930 656,63
Despesa não efetiva [6]	2 738,61			9 162 447,90		9 165 186,51
D10 Despesa com ativos financeiros	2 738,61					2 738,61
D11 Despesa com passivos financeiros				9 162 447,90		9 162 447,90
Soma [7]=[5]+[6]	24 775 894,17			9 319 948,97		34 095 843,14
Operações de tesouraria [C]					295,00	295,00
Saldo para a gerência seguinte	-4 162 031,06			4 242 722,71	49 705,00	130 388,65
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	-4 162 031,06			4 242 722,71		80 691,65
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					49 705,00	49 705,00
Saldo global [2] - [5]	-9 026 064,86			-157 329,39		-9 183 394,25
Despesa primária	24 654 635,57			4 737,42		24 659 372,99
Saldo corrente	-860 761,69			-152 591,97		-1 013 353,66
Saldo de capital	-8 165 303,17			-4 737,42		-8 170 040,59
Saldo primário	-8 907 544,87			-4 565,74		-8 912 110,61
Receita total [1]+[2]+[3]	20 813 883,00			13 562 671,68		34 176 534,68
Despesa total [5]+[6]	24 775 894,17			9 319 948,97		34 095 843,14

2.2 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo

Permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2019, nomeadamente, as liquidações, os valores cobrados e por receber.

Quadro 3 - Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Rubrica Designação	Previsões Carregadas	Receitas por cobrar por. ant.	Receitas liquidadas	Liquidações previstas	Receitas cobradas atualiz.	Reemb. e restit. emitido	Reemb. e restit. pagos	Receitas em dívida por. ant.	Receitas em dívida por. emit.	Total Receitas em dívida	Receitas por cobrar final período	Orçam. Par. An.	Orçam. Par. Cef.
RECEITA													
Receita corrente	18 372 109,00	1 087 599,76	18 320 887,29	454 280,81	15 778 572,07	3 128,49	51 309,89	643 866,75	15 163 595,63	15 247 282,38	14 113 022,83	59 18%	95 72%
D6 Vendas de bens e serviços	15 222 180,00	1 037 599,76	15 956 210,88	454 280,81	15 474 296,88	3 128,49	3 300,60	643 866,75	14 769 922,22	15 397 259,91	14 113 022,83	59 18%	95 82%
D7 Outras receitas correntes	3 150 000,00		3 364 676,41		358 608,61				358 608,61	358 608,61	358 608,61		100 00%
Receita de capital	21 350 513,00		18 429 272,30		18 429 272,30				18 429 272,30	18 429 272,30	18 429 272,30		100 00%
D2 Ações participadas	250,00		25,41		25,41				25,41	25,41	25,41		10 16%
D3 Passivos financeiros	6 683 560,00		11 567 202,02		11 567 202,02				11 567 202,02	11 567 202,02	11 567 202,02		173 97%
Outras operações e outros orçamentais	4 066 703,00		4 365 795,87		4 365 795,87				4 365 795,87	4 365 795,87	4 365 795,87		100 00%
Total	37 182 823,00	1 087 599,76	34 749 808,89	454 280,81	30 207 844,27	3 128,49	51 309,89	643 866,75	32 323 007,63	34 378 886,88	14 113 022,83	69 18%	98 63%

2.3 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2019, nomeadamente, os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

Quadro 4 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica Designação	Despesas por pagar por. ant.	Despesas corrigidas	Ativos / decréscimos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas It. rep. por. ant.	Despesas pagas It. rep. por. corr.	Total despesas pagas It. rep.	Compromissos em trânsito	Obrigações por pagar	Orçam. Par. An.	Orçam. Par. Cef.
DESPESA												
Despesa corrente	788 434,44	18 056 843,00	940 568,83	17 879 998,02	17 879 998,02	784 929,21	15 976 688,83	16 760 618,04		1 110 370,98	4 12%	63 84%
D1 Despesas com o pessoal	76 337,77	3 036 855,00		2 983 062,88	2 983 062,88	75 237,77	2 888 511,20	2 941 548,97		41 165,92	2 49%	84 40%
D11 Retribuições básicas e complementares	23 486,88	1 783 374,79		1 766 065,11	1 766 065,11	23 466,88	1 727 248,84	1 750 581,72		15 473,39	1 02%	98 93%
D2 Abonos variáveis ou eventuais	10 833,28	775 376,83		767 176,16	767 176,16	10 833,28	751 216,30	762 047,58		11 277,58	14 0%	98 88%
D3 Segurâncias sociais	41 037,61	1 176 660,00		1 135 760,00	1 135 760,00	41 037,61	1 094 722,39	1 135 760,00		41 037,61	8 36%	81 24%
D22 Aquisição de bens e serviços	772 045,44	15 822 208,00	940 568,83	14 973 205,23	14 973 205,23	709 540,21	15 149 441,06	15 454 981,47		1 076 274,06	4 54%	81 80%
D3 Juros e outras encargos		324 100,00		27 263,64	27 263,64		27 263,64	27 263,64				8 20%
D6 Outras despesas correntes	1 051,23	67 489,20		66 201,60	66 201,60	1 051,23	66 201,60	67 252,83		66 201,60	1 68%	82 33%
Despesa de capital		8 186 900,00		8 183 249,27	8 183 249,27		8 170 040,59	8 170 040,59		13 208,68		88 80%
D7 Investimento		8 268 800,00		8 183 249,27	8 183 249,27		8 170 040,59	8 170 040,59		13 208,68		99 80%
D10 Aquisição de terrenos		1 000,00		2 738,81	2 738,81		2 738,81	2 738,81				9 22%
D11 Passivos financeiros		8 177 260,00		8 180 510,46	8 180 510,46		8 167 301,78	8 167 301,78				92 76%
Total	788 434,44	17 122 823,00	940 568,83	36 228 431,80	36 228 431,80	784 929,21	33 310 915,83	34 096 843,14		1 122 680,98	2 11%	88 73%

2.4 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

A demonstração da execução do plano plurianual de investimento tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, facultando informação relativa a cada projeto de investimento, designadamente sobre a forma de:

- Realização;
- Fontes de financiamento;
- Fase de execução;
- Financiamento da componente anual;
- Valor global do projeto; e

-Execução financeira no período e esperada para períodos futuros.

A execução do PPI está necessariamente ligada à execução do orçamento, pelo que os respetivos projetos estão apresentados no próximo quadro.

As fontes de financiamento consideradas são as seguintes:

- 500 – Receitas próprias;
- 700 – Contratação de empréstimos.

Quadro 5 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de financiamento				Data		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)	
					RP (M0)	RO	EU	EMPR (T0)	Início	Fim	Ano 2019	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2019	Total			
Contratado		"Monte-Carne Feijó"	DI		0	99 500,00				07/09/2018	03/10/2019	4 584 460,00	0,00	4 584 460,00	2 209 000,00	4 584 400,00	9 99 000,00	100,00%	100,00%
Uniq. BCP		Emp. Montec	DI						08/09/2018	01/10/2019	2 262,21	0,00	2 262,21	2 262,21	2 262,21	2 262,21	9 400,00	100,00%	100,00%
Uniq. VSA		Car. Quatro	DI						09/04/2018	03/06/2019	4 398,78	5 400,00	9 798,78	10 242,71	4 398,78	14 640,92	14 640,92	100,00%	100,00%
Compart.		Sistema Gestão Concursos	DI		249 931,09	294 538,84			10/07/2018	12/12/2019	3 208,86	0,00	3 208,86	453 218,00	3 208,86	454 930,30	100,00%	100,00%	
Total					10 447 891,88	284 638,84	0,00	39 854,32			8 178 249,27	5 400,00	8 178 709,28	3 619 481,95	8 178 249,27	10 886 701,22	100,00%	100,00%	

2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.5.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2019. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) Permutativas – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) Modificativas – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa, ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Quadro 6 – Alterações orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões Iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3) + (4) - (5) + (6)	(8)
Receita corrente		15 586 460,00	350 000,00	364 350,00		15 572 110,00	
R6 Venda de bens e serviços	M/P	15 586 460,00	0,00	364 350,00		15 222 110,00	
R7 Outras receitas correntes	P		350 000,00			350 000,00	
Receita de capital		6 992 905,00	14 557 608,00			21 550 513,00	
R12 Receita com ativos financeiros	M		250,00			250,00	
R13 Receita com passivos financeiros	M	6 962 898,00	9 720 662,00			16 683 560,00	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	30 007,00	4 836 696,00			4 866 703,00	
Total		22 579 365,00	14 907 608,00	364 350,00		37 122 623,00	

Os valores mais significativos referem-se ao reforço dos Passivos financeiros, de forma a dar cobertura à utilização das contas correntes caucionadas da empresa.

O reforço efetuado no saldo de gerência ficou a dever-se essencialmente ao valor da indemnização não utilizada na sequência do atraso na construção do navio "Mestre Jaime Feijó".

2.5.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2019.

Quadro 7 – Alterações orçamentais da despesa

Rubricas (1)	Tipo (2)	Despesa				Observações (8)	
		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais				Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Despesa corrente		16 942 465,00	2 215 500,00	102 422,00		19 055 543,00	
<i>D1 Despesas com a pessoa</i>		<i>3 071 142,00</i>	<i>40 060,00</i>	<i>74 547,00</i>		<i>3 036 655,00</i>	
D1.1 Remunerações certas e permanentes	M	1 771 533,00	11 781,17			1 783 314,17	
D1.2 Abonos variáveis e eventuais	M	747 096,00	28 278,83			775 374,83	
D1.3 Segurança social	M	552 513,00		74 547,00		477 966,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	M	13 460 656,00	2 161 640,00			15 622 296,00	
D3 Juros e outros encargos	M	361 975,00		27 875,00		334 100,00	
D6 Outras despesas correntes	M	48 692,00	13 800,00			62 492,00	
Despesa de capital		5 636 900,00	12 430 180,00			18 067 080,00	
D7 Investimento	M	5 636 900,00	2 549 900,00			8 186 800,00	
U10 Despesa com ativos financeiros	M		3 000,00			3 000,00	
U11 Despesa com passivos financeiros	M		9 877 280,00			9 877 280,00	
Total		22 579 365,00	14 645 680,00	102 422,00		37 122 623,00	

Os valores mais significativos referem-se a:

Reforço em Despesas Correntes, nomeadamente, em aquisição de bens e serviços devido ao aumento dos gastos de fretamento e encargos com a operação, na sequência da extensão do número de dias da Operação Sazonal;

Reforço em Despesas de Capital, nas despesas de Investimento, pelo atraso na construção do navio Mestre Jaime Feijó que obrigou a um aumento nesta rubrica. Bem como, em Passivos Financeiros, de forma a dar cobertura aos pagamentos da utilização das contas correntes caucionadas da empresa.

2.5.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Não foram efetuadas alterações no orçamento referentes a projetos inscritos.

2.5.4 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Atlânticoline.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O saldo de 50.000,00 euros referente à caução recebida do fornecedor Hellenic Shipping ao abrigo do contrato de fretamento de navio destinado à operação de passageiros 2019.

O saldo de 295,00 euros respeita a um pagamento de uma caução ao fornecedor PT. Empresas para utilização de equipamentos Inmarsat-C.

Quadro 8 – Operações de tesouraria

Código das contas	Designação	Saldo Inicial	Recbimentos	Pagamentos	Saldo Final
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	0,00	0,00	295,00	-295,00
Total	Total	0,00	50 000,00	295,00	49 705,00

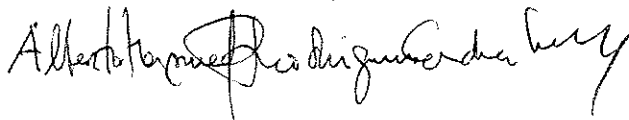
“Contratação administrativa” e “transferências e subsídios” não se aplicam à Atlânticoline.

Não existem “Outras divulgações” a acrescentar.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

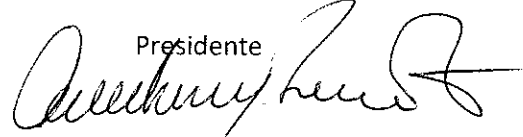
CC nº 1703



O Conselho de Administração

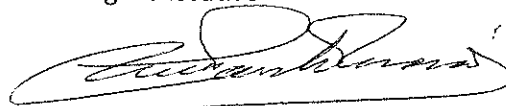
Carlos Manuel Redondo Fajás

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 27.395.603 euros e um total de fundos próprios de 15.390.322 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.204.193 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

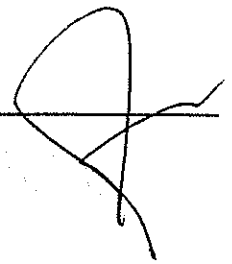
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Existem saldos devidos pela Região Autónoma dos Açores que perfazem o montante de 7.423.530 euros que transitam de anos anteriores e estão classificados como ativos não correntes e, nestas circunstâncias, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daquelas créditos a receber em 31 de dezembro de 2019.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material sobre a continuidade

Decorrente da evolução dos efeitos do surto do COVID 19, ocorreram factos e tomadas de decisões que eventualmente poderão ter impactos significativos nas operações futuras e na situação patrimonial e financeira da Entidade. Conforme descrito na Nota 17.3 do anexo às demonstrações financeiras, foi determinado a suspensão da prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas no Açores, no que se refere à operação regular e o cancelamento da operação sazonal. A Administração, em conjunto com o acionista Região Autónoma dos Açores, tem vindo a avaliar a evolução deste acontecimento imprevisível e também das futuras regras deste serviço público que termina em 31 de dezembro de 2020 (Nota 1), estando convicta de que, com base na informação presentemente disponível e apesar do seu impacto poder ser material em termos financeiros, a continuidade da Entidade será assegurada e poderá cumprir os compromissos financeiros assumidos.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 34.176.535 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 34.095.843 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

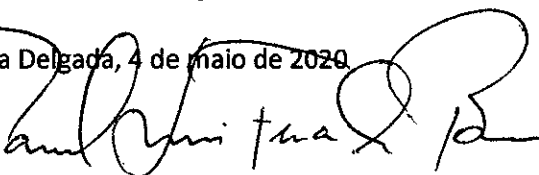
O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento da alínea e) do número 3 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 4 de maio de 2020



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

Senhores acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. Como referido em anos anteriores, a não realização de alguns créditos da Região Autónoma dos Açores de antiguidade relativa pode determinar um agravamento da tesouraria de exploração da Entidade, perante o desequilíbrio entre ativos e passivos correntes em 31 de dezembro de 2019, o qual conjugado com a incerteza quanto ao período de duração de pandemia provocada pelo COVID-19 e consequentes efeitos, que a Administração estima que poderão ter um impacto relevante nos resultados da Entidade, obrigará a adoção de medidas adequadas para promover a continuidade da sua atividade atualmente substancialmente reduzida e futuramente dependente da renovação do serviço público.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, tendo presente as matérias referidas na Certificação Legal de Contas emitida nesta data.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 27.395.603 euros e um total de fundos próprios de 15.390.322 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.204.193 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

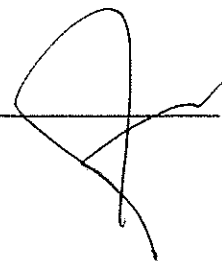
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Existem saldos devidos pela Região Autónoma dos Açores que perfazem o montante de 7.423.530 euros que transitam de anos anteriores e estão classificados como ativos não correntes e, nestas circunstâncias, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daquelas créditos a receber em 31 de dezembro de 2019.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material sobre a continuidade

Decorrente da evolução dos efeitos do surto do COVID 19, ocorreram factos e tomadas de decisões que eventualmente poderão ter impactos significativos nas operações futuras e na situação patrimonial e financeira da Entidade. Conforme descrito na Nota 17.3 do anexo às demonstrações financeiras, foi determinado a suspensão da prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas no Açores, no que se refere à operação regular e o cancelamento da operação sazonal. A Administração, em conjunto com o acionista Região Autónoma dos Açores, tem vindo a avaliar a evolução deste acontecimento imprevisível e também das futuras regras deste serviço público que termina em 31 de dezembro de 2020 (Nota 1), estando convicta de que, com base na informação presentemente disponível e apesar do seu impacto poder ser material em termos financeiros, a continuidade da Entidade será assegurada e poderá cumprir os compromissos financeiros assumidos.

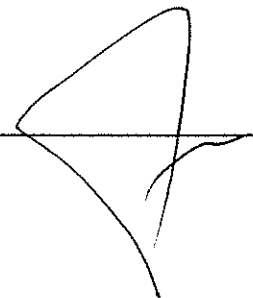
Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 34.176.535 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 34.095.843 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

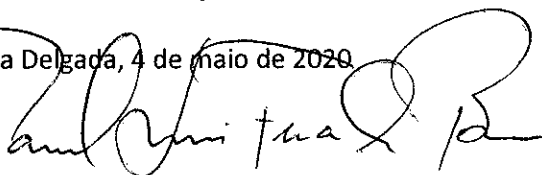
O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento da alínea e) do número 3 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 4 de maio de 2020.



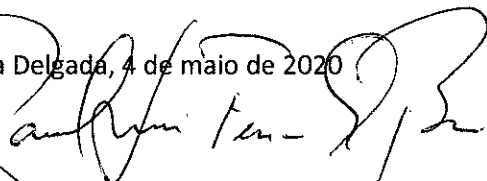
UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 4 de maio de 2020



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)